



A Morte Ganhou a Batalha

O Menino Quiz Morrer Abraçado Aos Brinquedos

A Vitamina K-1 Chegou a Tempo e o Jovem Paulo Tórres Melhorou Sensivelmente. Mas Não Resistiu ao Estado Geral de Enfraquecimento — Deus Está me Chamando. Não Pertence Mais a Este Mundo! E Morreu às 6,45 Horas de Ontem — (Reportagem de HÉLIO ROCHA - Fotos de PAULO REIS) - Emissários da Droga Miraculosa Para Salvar a Vida do Menino Agonizante no Sul de Minas (LEIA NA 2.ª PÁGINA DO SEGUNDO E NA SEGUNDA DESTA CADERNO)



PAI E MÃE: A cabeça da filha quando, ontem, aguar-
davam os efeitos da aplicação da "Mephyton", vitamina K-1

Leia no "Dia do Presidente":

- 1) ESTE MÊS NO CONGRESSO A MENSAGEM SOBRE A REFORMA DA POLÍCIA
- 2) O P. T. B. E A SUCESSÃO PAULISTA (ENCONTRO PORFÍRIO COM VARGAS)

SE NÃO FOREM REFORMADOS OS TÍTULOS:

500.000 TRABALHADORES NÃO PODERÃO VOTAR EM OUTUBRO

TIRAGEM: 85.570 — ANO IV — Rio de Janeiro, 9 de Março de 1954 — N. 837

Ultima Hora

Director Presidente:
DANTON COELHO

Fundador:
SAMUEL WAINER

Director-Responsável:
L. F. BOCAIYVA CUNHA



DA CASA AVOENGA DE CASTELLABATE
AO SOLAR DA AVENIDA PAULISTA

CRESCER COM SÃO PAULO O NOME DOS MATARAZZO

Pinheiro Fora do Jogo Brasil x Chile



As Origens de Uma Família e o Fio Que a Liga à História de São Paulo e do Brasil — Uma Tradição Que Continúa do Mediterrâneo Aos Trópicos — O Conde Francisco Matarazzo Junior e a Sua Doação de Uma Faculdade de Economia e Administração à Cidade Que Ajuda a Criar — Notas a Propósito do Primeiro Centenário do Nascimento do Fundador da S. A. I. R. F. Matarazzo (LEIA NA 5.ª PAG. DO 2.º CADERNO)



O CONDE Francisco Matarazzo Junior, no centro, durante o lançamento de seu livro, "História da Família Matarazzo", em São Paulo, em 1953. À esquerda, o filho, o Sr. Matarazzo, e à direita, o neto, o Sr. Matarazzo.



O Ministro João Alberto, Ainda a Bordo do "Augustus":

"O BRASIL DEVE MANTER RELAÇÕES COMERCIAIS COM QUALQUER PAÍS"

Desmente as Notícias de Que Iria Para a Pasta do Trabalho — Não Deseja Voltar à Vida Administrativa — Conflança na Democracia — Interesse da Hungria em Obter os Nossos Produtos — (LEIA NA 3.ª PÁGINA)

Mais Empolgante o Concurso Com a Nossa 2.ª Vitória

Agora já se diz que o Concurso Não Foi Lançado Antes do Tempo. — Entusiasmo Crescente Pela Iniciativa de ULTIMA HORA Com a Emissão Continental e Sob o Patrocínio da Cerveja Cairu — Nova Candidata: Nanci Gonçalves Areas, Apoiada Pela Merck — E Rubro-negro, Mora na Tijuca e Espera Fazer Bonito — Prorrogadas as Inscrições — (NA 7.ª PAG.)



NANCI AREAS, A Merck em pélo se um pouco da Flamengo (também) não descecarreg milharas de votos nessa graciosa candidatura que tirou com a segunda vitória do Brasil nas eliminatórias

Banco do Brasil S. A.

AVISO

Títulos Aceitos Pelo Banco

Comunicamos que o BANCO DO BRASIL S. A. foi incumbido por Sua Excelência o Sr. Ministro da Fazenda de oferecer ao público letras de câmbio a 120 e 180 dias de prazo, de Cr\$ 100.000,00, 200.000,00, 300.000,00, 400.000,00 e 500.000,00, emitidas pelo TESOUREIRO NACIONAL e aceites pelo BANCO nos termos do contrato celebrado a 31-8-53.

Desde 8-3-54, os primeiros títulos de Cr\$ 100.000,00 a 120 dias de data, acham-se à disposição de quem os queira tomar na seção de PODERES PÚBLICOS na Agência Central do Banco do Brasil S. A., à Rua 1.ª de Março, 66.

O BANCO DO BRASIL S. A. abençará aos tomadores os juros de 6% a. a. e, convido ao portador a resgate antecipado do título, o Banco o fará, na base de 8% a. a. pelo prazo que faltar para o respectivo vencimento.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1954
Pelo Banco do Brasil S. A.
Francisco Vieira de Alencar
Superintendente

QUANDO DIRIGIA o carro de sua propriedade, Pinheiro foi atingido, na madrugada de hoje, e imediatamente acidentado. A conditio do crque, que se fazia acompanhar de "Bola Sete", famoso ticionista, derrapou violentamente colidindo com um poste, em Copacabana. O flagrante acidente resultou em grande danos sendo imediatamente prestado socorro a cadáver, Feres Bureto, que esteve no local, desabafou: "Que este dia diabos!" O colapso de Santos estava fora das duas pernas que o Brasil disputará no Maracanã. O seu estado, porém, é considerado bom, devendo dentro de 48 horas deixar o hospital (LEIA NA PÁG. 2)

NOVA SURPRESA NO CIPÓAL DO SACO O FILHO DO EX-PREZIDENTE VITAL SERÁ OUVIDO NO JÚRI DO TEN. BANDEIRA

A Propria Acusação o Acusou Para Neutralizar um Golpe da Defesa — O Criminalista Rameiro Neto Apresentaria o Jovem Engenheiro Como um Dos Suspeitos — Também Será Ouvida a Mãe do Alibi — O Depoimento do Irmão do Rameiro Alencar, Uma "Romba" na Acusação, Revela o Romance de Maria Com o Morto — (LEIA NA 5.ª PÁGINA)

AS RAZÕES SECRETAS DA CARTA DE ETELVINO

(LEIA EM "POR TRÁS DA CORTINA", Coluna Política de EURILO DUARTE, na 3.ª Página Deste Caderno)



NASCEU A PORTA DE UM BAR

Na porta de um bar situado na Rua Alves de Assencio, a senhora Maria Rosário da Silva, deu à luz esta manhã, a uma criança do sexo masculino. Mãe e filho, acompanhados por uma ambulância do posto de Assistência do Meier, estão passando bem.

A senhora Maria Rosário, que é casada e tem 27 anos de idade, mora com sua família na Rua Alves de Assencio, 12, no bairro do Meier. Ela é empregada doméstica e trabalha em uma casa particular. O filho nasceu a termo e com peso de 3,5 kg. A mãe está bem e a criança também está bem.

Atende a senhora a Dr. Raul Mattos Simões, da equipe de médicos do Posto de Assistência do Meier.

Toriello Enfiou a Carapuca e Agora Passa Mal — Dulles Vai Deixar a Conferência. Mas Antes Deseja a Condenação Formal do Comunismo na América — As Cartas Foram Postas na Mesa e Todo o Caso da Guatemala Veio à Tona — O Brasil Discutirá a Questão Por Intermediário de Vicente Rão — Também o México Vai Intervir Reportagem de DANIEL CAETANO

NO TERRAÇO DO "TAMANACO" ao Preocupado

E' pensamento de Vicente Rão ficar por aqui apenas mais esta semana que começa. Assim como Dulles, que deve sair de Caracas até quinta-feira próxima, quando já espera ter liquidado a questão da Guatemala, Vicente Rão pretende seguir para o Rio, tendo em vista que vários fatos da maior importância, como as saídas dos Ministros da Guerra e do Trabalho, ocorreram durante sua viagem por via marítima para aqui. Alguns dizem esta preocupação Rão e sua intenção de deixar a Conferência assim que sua presença já possa ser dispensada.

Uma Mocorronada

O Senador Marcenides Filho prometeu descer ainda esta semana uma boa mocorronada aos jornalistas brasileiros, num dos muitos restaurantes italianos de Caracas. A colônia italiana aqui é de ordem de 30 mil e seus restaurantes são os grandes e muito apreciados. Na verdade, há pontos nesta cidade que não a deixam em pontos inferior ao Rio e São Paulo em absolutos, ment: nada.



Rão conversa com Toriello

A Distribuição Dos Temas

O ponto alto da atuação de Atenor Antunes está no tema da revisão do Pacto de Bogotá, um tema essencialmente brasileiro — político, mas um tanto prejudicado na sua apresentação dentro do âmbito do qual todos os temas devem ser tratados. O caso da Guatemala, Mas, Antunes estudou o primeiro e não se trata de ponto político, econômico e social que o Brasil sempre se atraiu de conferências para seu povo, especialmente de maior importância para a comunidade brasileira em tre os países da América.

Direitos Humanos Com Hermes Lima

Na opinião de Hermes Lima, sua participação no trabalho da Conferência será muito limitada porque lhe coube tratar de um ponto da agenda em torno do qual não há uma posição bem definida, nem do que existe formulado. E que o tema Direitos Humanos já se acha há muito esgotado do ponto de vista filosófico e doutrinário, sendo apenas apenas que se comparam resultados de conclusões anteriores, resoluções, etc., segundo o professor de grande altura, como a perfeitamente na maneira de fazer, apresentando (LEIA NA 2.ª PÁGINA DESTE CADERNO)

Por Trás do Continente

Eurilo Duarte

1. AS RAZÕES SECRETAS DA CARTA DE ETELVINO.
2. PERDIDAS AS ESPERANÇAS NO PRONUNCIAMENTO DA UDN.
3. IMPEDIMENTO À APLICAÇÃO DO ACÓRDO NACIONAL PSD-UDN.

1 — "Existem razões secretas que determinaram a carta enviada pelo Governador Etevlino Lins ao seu colega mineiro, Juscelino Kubitschek, e onde aquele político pernambuco procura esclarecer divergências em torno do seu esquema para a sucessão presidencial. Etevlino Lins só escreveu a carta depois que verificou a impossibilidade do acordo PSD-UDN, em Pernambuco. Se ele estivesse certo desse entendimento, responderia à entrevista de Juscelino Kubitschek com a própria paciência em seu Estado, e não com aquela carta" — disse-nos, ontem, conhecido líder político nordestino com atuação no Congresso.

2 — As grandes esperanças do Sr. Etevlino Lins convergiam para o pronunciamento do Sr. João Cleofas, e que quer dizer "UDN pernambuco". Ora, nas últimas eleições, o Sr. João Cleofas e seu Partido apoiaram o Sr. Etevlino Lins como candidato comum ao Governo do Estado, em lançamento feito pelo PSD. Desse acordo, nenhuma vantagem resultou para o UDN. Ao contrário, ocorreu considerável desgaste do Partido, diluindo-se na atração fácil exercida pelo Governo de composição, mas de essência PSD-UDN. Em diversos municípios, muitos udenistas preferiram ficar de uma vez no PSD, acabando com aquele estado de indefinição, "quando não eram Governo (situação do Município entregue ao PSD), nem oposição". Diante desse fenômeno, que ameaçou se alastrar no seio do udenismo, o Sr. João Cleofas calou e se traçou novos planos.

3 — Inevitavelmente, não está inclinado a deixar o UDN como candidatura do PSD, em Pernambuco. Consoante o pensamento do Sr. Etevlino Lins, nos Estados em que determinada agremiação mantiver maior "constância eleitoral", dela deve sair o candidato comum ao Governo local. Assim, o candidato comum do PSD-UDN ao Governo pernambuco seria, forçosamente, um PSDista, posto que o PSD vem sendo majoritário em todas as eleições locais realizadas. Restaria à UDN, portanto, a posição por ela já agora ocupada, com a diferença para melhor, apenas, quanto às situações municipais, nos municípios onde a UDN salisse vitoriosa, a escolha das autoridades administrativas estaduais para o local ficariam a critério desse Partido. Isto é importante, quando se conhece o que pode fazer um delegado de polícia governista num município dirigido pela oposição.

4 — Outro ponto fraco da carta do Sr. Etevlino Lins é quando ele se refere à necessidade do acordo nacional PSD-UDN, a fim de evitar o trabalho de divisão do PTB, formando aliança ora com o PSD, ora com o udenismo. Acontece, porém, que ocorreria o seguinte, na prática: enquanto o PSD e a UDN formassem o chamado "a cê do nacional", através da direção dos dois Partidos, em vários Estados já funcionaria o acordo local PTB-UDN.

5 — E no dizer do próprio Sr. Eurilo Santos, Presidente da UDN, as direções estaduais constituem verdadeiras ditaduras, agindo da maneira que melhor lhes convier. Federações de Partidos, no invés de Partidos nacionais, o PSD e a UDN não poderiam forçar a mudança de posição desses setores estaduais, sem correrem o sério risco de desintegrar o Partido.

Técnico Agrícola Americano no Brasil

O técnico norte-americano em assuntos de agricultura, professor John B. Griffing, ex-diretor, no Brasil, da "American International Association", instituição que mantém cursos de extensão agrícola em município do Estado de São Paulo, chegou ontem à capital paulista, pela Brannif, a fim de entre outras atividades, participar de uma reunião de lavradores em São José do Rio Preto.

Jayme Tongel
RESENHAS COMERCIAIS

TEL. 22-9451

Faltam Apenas 3 Lages

Com o lema: "UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS", já estamos na 28.ª laje, faltando apenas três, para terminar a estrutura do "EDIFÍCIO ITU" que será o mais alto e imponente do Brasil.

Localizado na esquina da Avenida 13 de Maio, com Almirante Barroso, em frente ao Tabuleiro da Baiana, a poucos metros da Galeria Cruzeiro, em pleno coração da Cidade — LARGO DA CARIOCA — é indiscutivelmente o melhor local para escritórios, moradia ou aplicação de capital.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS DE: 1 e 2 quartos, sala, kitchenette e banheiro completo.

Preços a partir de Cr\$ 320.000,00, com parte à vista e o restante em 25 prestações mensais sem juros.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 - 4.º ANDAR

O Ministro João Alberto, Ainda a Bordo do "Augustus":

"O Brasil Deve Manter Relações Comerciais Com Qualquer País"

Desmente as Notícias de Que Iria Para a Pasta do Trabalho — Não Deseja Voltar à Vida Administrativa — Confiança na Democracia — Interesse da Hungria em Obter os Nossos Produtos

— "Sou favorável a que o Brasil estenda suas relações comerciais indistintamente a qualquer país. Independentemente das relações diplomáticas e mesmo em desacordo com seu regime político — declara à nossa reportagem, ainda a bordo do "Augustus" — o Ministro João Alberto que dirige a Delegação do Brasil junto aos escritórios das Nações Unidas.

— "Presentemente, continua o Ministro João Alberto, encontro-me em fase de instalação nos novos escritórios, pois, só agora conseguimos local em Genebra no prédio onde funcionava o antigo consulado americano. Ali, prosseguirei, receberei os relatórios de todas as agências da ONU e ficamos de posse do material necessário para os indispensáveis estudos econômicos, especialmente os relacionados com a Europa ao mesmo tempo que seremos também um centro informativo de nossa política econômica.

Desmentido — Indagado pela reportagem sobre a propagada versão de que aceitaria a pasta do Trabalho, desmentiu.

Democracias Populares — Com relação às suas atividades junto às "democracias populares", o Ministro João Alberto se referiu à Hungria onde, de fato, esteve e observou o interesse local pela aquisição de produtos brasileiros, tais como: café, cacau, algodão e fumo. Voltando a referir-se sobre as relações comerciais e diplomáticas entre os países situados na órbita soviética, disse:

— "Penso que nada deve existir de comum entre as relações diplomáticas e as comerciais".

Como exemplo, o Ministro João Alberto citou o caso da Grécia onde se mandam fuzilar comunistas. Contudo, este país não deixa de manter representação diplomática na Hungria.

— "Já vi mesmo em tempos idos, revelando-me o Ministro voltando a exemplificar, o que é a política internacional: o Sr. Luiz Carlos Prestes conduziu o povo até a frente da embaixada americana para, à sua porta, exaltar o povo dos Estados Unidos. Portanto, declara, nesse campo, coisa alguma, agora, pode me causar admiração.

Prosseguindo o Ministro João Alberto, ainda abalado pelo forte inverno europeu, disse:

— "Seria de grande valia o realce imediato das relações comerciais com os países de que estamos afastados diplomaticamente".

Concentração em Bauri do PTB de São Paulo

A Comissão de Reestruturação do PTB de São Paulo, presidida pelo Sr. Barjas Filho, iniciou, sábado, em Bauri, uma série de concentrações políticas que pretende realizar nos principais municípios paulistas para defender diretamente em contato com o povo os princípios básicos do programa partidário: campanha em favor do salário mínimo, sindicalização rural e a reforma das leis tributárias da fixação dos municípios.

Participaram do conclavio cerca de 50 diretores municipais daquela região, tendo usado a palavra os Deputados Vieira Lins, Euzébio Rocha e Faria Moreira, além do Sr. Barjas Filho e Toledo Piza. O Sr. João Goulart enviou uma mensagem incentivando o Partido a continuar lutando na defesa das reivindicações dos trabalhadores e poderes da região.

Continua, assim, o PTB dentro da orientação traçada pela Comissão de Reestruturação, que decidiu não cogitar, agora, do problema sucessório e procurar fortalecer o Partido, batendo-se pelo seu programa ideológico no interior, para que possa, na convenção, apresentar um candidato próprio bem baseado na popularidade conquistada pelo Governo de São Paulo.

Não disse, entretanto, que os funcionários das Radios Tupi e Tamboi e em geral dos "Diários Associados" há três meses não recebem os vencimentos, sacrifício que o Sr. Assis Chateaubriand exige para que possa esbanjar dinheiro a todo nas suas farras internacionais.

O Sr. Carlos Rizzini, devidamente fiscalizado pelos filhos do Sr. Assis Chateaubriand, procurou introduzir a sua exposição um traço leve de ironia em certas frases para flamar os ouvintes. Assim, por exemplo, a certa altura afirmou que o patrimônio dos "Diários Associados" eleva-se a um bilhão e meio de cruzeiros, avaliando, naturalmente, levado a efeito pelo próprio Sr. Assis Chateaubriand, enquanto o seu débito no Banco do Brasil não vai além de 14 milhões de cruzeiros. Nada disse, porém, sobre as empréstimos nas Casas Econômicas, Institutos de Previdência e outros estabelecimentos de crédito.

Sustentou, em seguida, uma tese curiosa: a de que as reformas sucessivas das leis e promissórias dos "Diários Associados" não fazem perder ao Banco do Brasil e sim lucros.

Outra parte curiosa da exposição é a que se refere às acusações de que os empregados dos "Diários Associados" sempre são prejudicados, os melhores apresentam "defeitos" nas avaliações anuais, enquanto o seu patrimônio aumenta sempre. Exibiu o Sr. Carlos Rizzini con-

tinuando a falar sobre os assuntos comerciais, declarou que a laranja e a banana são bem aceitas no velho continente.

— "Vê-se, disse ele, que nós, as firmas comerciais procuramos entendimentos diretos, não se valendo somente dos meios diplomáticos geralmente utilizados, para as transações comerciais, muito embora de maneira geral seja necessária uma orientação oficial.

Pode, a seguir, o Ministro João Alberto notícias do Brasil. A bordo só se conhecem notícias argentinas. Ao ter conhecimento do que se passa em nosso país, disse, terminando sua palestra:

— "É preciso que tenhamos confiança na democracia, pois com ela se faz, se erra e se paga", ao contrário do regime de força onde "ninguém paga".

Com relação às suas atividades junto às "democracias populares", o Ministro João Alberto se referiu à Hungria onde, de fato, esteve e observou o interesse local pela aquisição de produtos brasileiros, tais como: café, cacau, algodão e fumo. Voltando a referir-se sobre as relações comerciais e diplomáticas entre os países situados na órbita soviética, disse:

— "Penso que nada deve existir de comum entre as relações diplomáticas e as comerciais".

Como exemplo, o Ministro João Alberto citou o caso da Grécia onde se mandam fuzilar comunistas. Contudo, este país não deixa de manter representação diplomática na Hungria.

— "Já vi mesmo em tempos idos, revelando-me o Ministro voltando a exemplificar, o que é a política internacional: o Sr. Luiz Carlos Prestes conduziu o povo até a frente da embaixada americana para, à sua porta, exaltar o povo dos Estados Unidos. Portanto, declara, nesse campo, coisa alguma, agora, pode me causar admiração.

Prosseguindo o Ministro João Alberto, ainda abalado pelo forte inverno europeu, disse:

— "Seria de grande valia o realce imediato das relações comerciais com os países de que estamos afastados diplomaticamente".

Concentração em Bauri do PTB de São Paulo

A Comissão de Reestruturação do PTB de São Paulo, presidida pelo Sr. Barjas Filho, iniciou, sábado, em Bauri, uma série de concentrações políticas que pretende realizar nos principais municípios paulistas para defender diretamente em contato com o povo os princípios básicos do programa partidário: campanha em favor do salário mínimo, sindicalização rural e a reforma das leis tributárias da fixação dos municípios.

Participaram do conclavio cerca de 50 diretores municipais daquela região, tendo usado a palavra os Deputados Vieira Lins, Euzébio Rocha e Faria Moreira, além do Sr. Barjas Filho e Toledo Piza. O Sr. João Goulart enviou uma mensagem incentivando o Partido a continuar lutando na defesa das reivindicações dos trabalhadores e poderes da região.

Continua, assim, o PTB dentro da orientação traçada pela Comissão de Reestruturação, que decidiu não cogitar, agora, do problema sucessório e procurar fortalecer o Partido, batendo-se pelo seu programa ideológico no interior, para que possa, na convenção, apresentar um candidato próprio bem baseado na popularidade conquistada pelo Governo de São Paulo.

Não disse, entretanto, que os funcionários das Radios Tupi e Tamboi e em geral dos "Diários Associados" há três meses não recebem os vencimentos, sacrifício que o Sr. Assis Chateaubriand exige para que possa esbanjar dinheiro a todo nas suas farras internacionais.

O Sr. Carlos Rizzini, devidamente fiscalizado pelos filhos do Sr. Assis Chateaubriand, procurou introduzir a sua exposição um traço leve de ironia em certas frases para flamar os ouvintes. Assim, por exemplo, a certa altura afirmou que o patrimônio dos "Diários Associados" eleva-se a um bilhão e meio de cruzeiros, avaliando, naturalmente, levado a efeito pelo próprio Sr. Assis Chateaubriand, enquanto o seu débito no Banco do Brasil não vai além de 14 milhões de cruzeiros. Nada disse, porém, sobre as empréstimos nas Casas Econômicas, Institutos de Previdência e outros estabelecimentos de crédito.

Sustentou, em seguida, uma tese curiosa: a de que as reformas sucessivas das leis e promissórias dos "Diários Associados" não fazem perder ao Banco do Brasil e sim lucros.

Outra parte curiosa da exposição é a que se refere às acusações de que os empregados dos "Diários Associados" sempre são prejudicados, os melhores apresentam "defeitos" nas avaliações anuais, enquanto o seu patrimônio aumenta sempre. Exibiu o Sr. Carlos Rizzini con-

tinuando a falar sobre os assuntos comerciais, declarou que a laranja e a banana são bem aceitas no velho continente.

— "Vê-se, disse ele, que nós, as firmas comerciais procuramos entendimentos diretos, não se valendo somente dos meios diplomáticos geralmente utilizados, para as transações comerciais, muito embora de maneira geral seja necessária uma orientação oficial.

Pode, a seguir, o Ministro João Alberto notícias do Brasil. A bordo só se conhecem notícias argentinas. Ao ter conhecimento do que se passa em nosso país, disse, terminando sua palestra:

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

P. DUTRA

● Notícia O Deputado do Recife Barros Carvalho egresso de Pernambuco, trazendo notícias sobre a política do "esquema Etevlino", acha-a esotérica e sem base, embora o governador venha tentando degradar cacis, pregos e lâminas, para empacotar majoritariamente nas próximas eleições. "Alas, disse, dada a escassez de apoio popular a certas legendas que se esvaizavam no Estado, homens como Osvaldo Lima e Monsenhor Arruda Câmara procuram abrigar no poder. Não são levados por amor ao esquema, mas por de lá irão; buscam apenas a talia salvadora". Quanto à UDN, o presidente do PTB pernambuco, achando graça, pediu que orassem muito por ela...

● Oportunidade O PSD mineiro de liberar a rolar os candidatos mais lembrados pelos diretores municipais, a fim de submeter os seus nomes à indicação do Diretório Estadual que, segundo os Estatutos, seria o veículo imparcial da nomeação para a Convenção. Estiveram e permaneceram, conforme ainda os Estatutos, escutaram o candidato presidista a convenção de Estado. A lista completa é a seguinte: Alfredo Neves, Getúlio Moura, Miguel Couto Filho, Paulo Fernandes, Pereira Pinto e Saturnino Braga. A indicação com que se houve a direção presidista não deixará margem a reservamentos por parte dos candidatos a candidatos. No próximo dia 20, o Diretório Estadual oficializará a lista, mas a maioria da lista da Convenção, o chamado "caso Pereira Pinto" deve assim existir, já porque o velho senador é proclamado já agora presidista.

● O Giro-sol O Deputado Cabral não está ainda certo para que lado vá, na próxima campanha. "Contado dele, dizia em Sorocaba, há dois dias, o Sr. Adenir de Barros, acrescentando: volta e meia o Castilhos achava um jeito de esbanjar comigo, com um ar assim de quem quer infernizar sobre a estrada a tomar... Contado dele, gente. Será que não estão gostando dele por lá?"

O Dia do Presidente

ESTE MES, NO CONGRESSO, A MENSAGEM SOBRE A REFORMA DA POLÍCIA

O projeto de reforma dos quadros do Departamento Federal de Segurança Pública tem sofrido uma série de delongas. Elaborado ainda ao tempo do Ministro Negrão de Lima, o projeto já esteve duas vezes no DASP, que o reteve durante um longo período, e agora se encontra em mãos do Ministro Tancredo Neves.

Tratando-se de um ato há tanto esperado pela classe policial, e que trará naturalmente reflexos benéficos para a ordem e a segurança públicas, Vargas tem manifestado em mais de uma oportunidade especial interesse na elaboração da respectiva mensagem, a fim de enviá-la o mais depressa possível à apreciação do Congresso.

Uma das razões da demora parece residir no fato de ter o projeto vinculado o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar ao Departamento Federal de Segurança Pública. Esses dois órgãos manifestaram-se contrários a isso, preferindo continuar ligados diretamente ao Ministério da Justiça. Nessas condições o projeto teria que voltar novamente ao DASP, para novas alterações, mas o próprio Ministro Tancredo Neves assegurou ontem ao repórter, a saída de seu despacho com o Chefe do Governo, que a mensagem sobre a reforma da polícia será enviada ao Congresso Nacional no máximo até o fim do corrente mês, tal como está, cabendo à Câmara dos Deputados fazer as emendas de acordo com os interesses do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar.

JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E SAÚDE

Despacharam ontem com o Presidente os Ministros Tancredo Neves, da Justiça, e Antônio Balbino, da Educação. O Ministro Miguel Couto Filho, da Saúde, deveria fazer o mesmo, mas encontrou-se em viagem pelo Norte, estudando os problemas brega.

Em seguida, o General Anacleto, chefe de Polícia, conferiu com o Presidente, que recebeu ainda em audiência várias pessoas.

● O Sr. Gilson Amado, chefe do Gabinete do Ministério da Educação, esteve no Palácio Rio Negro, a fim de discutir o programa de ensino médio e superior.

CAMPANHA CONTRA AS PUBLICAÇÕES OBSCENAS

O Ministério da Educação informou ontem ao Presidente Vargas que seu Ministério vai levar a efeito uma campanha contra a propagação de toda e qualquer publicação obscena.

Essa campanha, que terá (eventualmente) o nome de "Campanha de Educação Moral", será lançada em 15 de março, e terá como objetivo a educação moral da população.

● O Sr. Gilson Amado, chefe do Gabinete do Ministério da Educação, esteve no Palácio Rio Negro, a fim de discutir o programa de ensino médio e superior.

Entrevistado ontem (terça de uma hora) com o Presidente o Cel. Porfírio da Paz, Vice-Prefeito de São Paulo e companheiro de "dobradinha" do Sr. João Quadros, no revolucionário pleito de 22 de março.

O Coronel fez, como ele próprio disse ao repórter depois, uma exposição minuciosa, "au grand complet", da situação política de São Paulo em face do próximo pleito para a sucessão do Governador Lucas Nogueira Garcez. Vargas, que ouviu em silêncio a exposição, e em nenhum momento manifestou qualquer propósito de intervenção direta ou indireta, não pôde deixar de reafirmar seu pensamento segundo o qual os paulistas, e não somente a eles, cabe a escolha de seus governantes — interessou-se, no entanto, em conhecer o ponto de vista do Vice-Prefeito de São Paulo e membro da comissão de reestruturação do PTB, naquele Estado, sobre o partido de qual e o principal inspirador e Presidente de Honra.

Falei francamente, falei tudo o que sei ao Presidente — disse o Coronel.

Entende o Sr. Porfírio da Paz (com sua "lógica de ferro" que a tendência dominante

dir no fato de ter o projeto vinculado o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar ao Departamento Federal de Segurança Pública. Esses dois órgãos manifestaram-se contrários a isso, preferindo continuar ligados diretamente ao Ministério da Justiça. Nessas condições o projeto teria que voltar novamente ao DASP, para novas alterações, mas o próprio Ministro Tancredo Neves assegurou ontem ao repórter, a saída de seu despacho com o Chefe do Governo, que a mensagem sobre a reforma da polícia será enviada ao Congresso Nacional no máximo até o fim do corrente mês, tal como está, cabendo à Câmara dos Deputados fazer as emendas de acordo com os interesses do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar.

HOJE, COM OS CONGRESSISTAS

Vargas, receberá, hoje, à tarde, em audiência especial, deputados e senadores de todos os partidos.

Triângulo dirigiu um memorial ao Presidente da República pedindo sejam sustadas as referidas cobranças.

Vargas pediu sobre o assunto o parecer do Ministro da Fazenda. Mas o Sr. Osvaldo Aranha esclareceu que a medida adotada pela repartição encarregada de fiscalizar e arrecadar o tributo se enquadrava rigorosamente dentro dos postulados fiscais. Em face disso, que se cumprisse a lei e se arquivasse o processo.

O Presidente concordou com o Ministro da Fazenda.

O PTB E A SUCESSÃO PAULISTA

do PTB paulista é marchar para a próxima eleição governamental com candidato próprio.

"Todos os partidos já têm seus candidatos próprios. Por que só o PTB que tem uma das maiores forças eleitorais do Estado, fica de fora e é obrigado a entrar na procissão?" — argumenta.

Quando alguém lhe pergunta se o candidato do PTB pode vir a ser o Sr. João Quadros, o Cel. Porfírio admite:

— Pode. Fora disso não há salvação para o João.

E no mesmo tom sério: — Ou ele ou eu, modesta à parte. A Convenção tem aí (está marcada para o próximo dia 30) e eles vão ver quem tem prestígio na massa trabalhista.

Outra pergunta: — Caso seja nomeado seja apontado na Convenção como candidato do PTB ao Governo de São Paulo, vai lutar contra o seu antigo companheiro de "dobradinha" do Estado, fidei me apõe, que ele faça por mim o que eu fiz por ele.

CONFESSA CARLOS RIZZINI, NA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO:

O Banco do Brasil Perdeu 37 Milhões Financiando Papel Para Chateaubriand

O Diretor dos "Diários Associados" Depois, Ontem, Tentando Explicar as Negociatas do Senador de Corbeville — Deve Cerca de 30 Milhões de Cruzeiros Aos Institutos de Previdência de Contribuições Descontadas Aos Seus Empregados e Não Recolhidas — Com um Capital de 15 Mil Cruzeiros Apenas, os "Diários Associados" Podem Avalizar Títulos e Promissórias de Várias Dúzias de Milhões de Cruzeiros — As Reformas Sucessivas Dos Títulos no Banco do Brasil e Uma Tese de Caloteiro — Iniciado o Interrogatório, Que Prosseguirá Hoje

O Sr. Carlos Rizzini, Diretor dos "Diários Associados", compareceu, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as operações dos órgãos de publicidade com o Banco do Brasil, a fim de depor sobre as gravíssimas acusações formuladas contra as empréstas do Sr. Assis Chateaubriand pelo Deputado Euzébio da Rocha, Engenheiro Luiz Fernando Baccayva da Cunha e pelo Coronel Ari Moreira Lobo, que pertencem ao Serviço Secreto do Exército, onde comprovou as ligações da cadeia "Associada" com os tristes internacionais, contra os interesses do Brasil.

Procurando fazer jus aos elevados salários que recebe, o Sr. Carlos Rizzini, assessorado por uma meia dúzia de outros diretores dos "Diários Associados", durante cerca de duas horas, fez uma longa exposição sobre o que chamou de atividades "culturais, sociais e filantrópicas" do Senador Assis Chateaubriand, ou seja, da farras de Corbeville às negociatas com obras de arte para a arapuca do Museu de Arte de São Paulo.

O Sr. Carlos Rizzini, que revelou ser Diretor de "O Jornal", "Diário da Noite", "Rádio Tamboi", "Diário Tupi", "Diário de Notícias", de Porto Alegre e principal redator dos "Diários Associados", inicialmente, desferiu uma série de insultos ao Deputado Euzébio da Rocha, para, em seguida, afirmar que o Sr. Chateaubriand gastou cerca de cinquenta milhões de cruzeiros na campanha de aviação, cinco milhões de dólares na aquisição de quadros e está disposto a despendar, agora, 50 milhões de cruzeiros para fundar um Centro de Estudos do Brasil, em Paris.

Não disse, entretanto, que os funcionários das Radios Tupi e Tamboi e em geral dos "Diários Associados" há três meses não recebem os vencimentos, sacrifício que o Sr. Assis Chateaubriand exige para que possa esbanjar dinheiro a todo nas suas farras internacionais.

O Sr. Carlos Rizzini, devidamente fiscalizado pelos filhos do Sr. Assis Chateaubriand, procurou introduzir a sua exposição um traço leve de ironia em certas frases para flamar os ouvintes. Assim, por exemplo, a certa altura afirmou que o patrimônio dos "Diários Associados" eleva-se a um bilhão e meio de cruzeiros, avaliando, naturalmente, levado a efeito pelo próprio Sr. Assis Chateaubriand, enquanto o seu débito no Banco do Brasil não vai além de 14 milhões de cruzeiros. Nada disse, porém, sobre as empréstimos nas Casas Econômicas, Institutos de Previdência e outros estabelecimentos de crédito.

Sustentou, em seguida, uma tese curiosa: a de que as reformas sucessivas das leis e promissórias dos "Diários Associados" não fazem perder ao Banco do Brasil e sim lucros.

Outra parte curiosa da exposição é a que se refere às acusações de que os empregados dos "Diários Associados" sempre são prejudicados, os melhores apresentam "defeitos" nas avaliações anuais, enquanto o seu patrimônio aumenta sempre. Exibiu o Sr. Carlos Rizzini con-

tinuando a falar sobre os assuntos comerciais, declarou que a laranja e a banana são bem aceitas no velho continente.

— "Vê-se, disse ele, que nós, as firmas comerciais procuramos entendimentos diretos, não se valendo somente dos meios diplomáticos geralmente utilizados, para as transações comerciais, muito embora de maneira geral seja necessária uma orientação oficial.

Pode, a seguir, o Ministro João Alberto notícias do Brasil. A bordo só se conhecem notícias argentinas. Ao ter conhecimento do que se passa em nosso país, disse, terminando sua palestra:

— "Seria de grande valia o realce imediato das relações comerciais com os países de que estamos afastados diplomaticamente".

Concentração em Bauri do PTB de São Paulo

A Comissão de Reestruturação do PTB de São Paulo, presidida pelo Sr. Barjas Filho, iniciou, sábado, em Bauri, uma série de concentrações políticas que pretende realizar nos principais municípios paulistas para defender diretamente em contato com o povo os princípios básicos do programa partidário: campanha em favor do salário mínimo, sindicalização rural e a reforma das leis tributárias da fixação dos municípios.

Participaram do conclavio cerca de 50 diretores municipais daquela região, tendo usado a palavra os Deputados Vieira Lins, Euzébio Rocha e Faria Moreira, além do Sr. Barjas Filho e Toledo Piza. O Sr. João Goulart enviou uma mensagem incentivando o Partido a continuar lutando na defesa das reivindicações dos trabalhadores e poderes da região.

Continua, assim, o PTB dentro da orientação traçada pela Comissão de Reestruturação, que decidiu não cogitar, agora, do problema sucessório e procurar fortalecer o Partido, batendo-se pelo seu programa ideológico no interior, para que possa, na convenção, apresentar um candidato próprio bem baseado na popularidade conquistada pelo Governo de São Paulo.



CARLOS RIZZINI falou quase duas horas tentando justificar as negociatas de seu pai, o Sr. Assis Chateaubriand, mas terminou reconhecendo que os "Diários Associados" receberam um prêmio de 75 milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil, na operação de financiamento de papel.

Não era verdade a acusação, mais logo em seguida — afirmou — algumas empresas dos "Diários Associados" realmente apresentam "defeito temporário", o que não as impede de aumentar a sua produtividade, adquirindo terras, fazendas, laboratórios etc.

O "defeito" que o Sr. Chateaubriand exigia para que possa esbanjar dinheiro a todo nas suas farras internacionais.

Maiores detalhes, o depoente esclareceu que os "Diários Associados", com um capital de apenas 15 mil cruzeiros, podem avaliar títulos de 20, 30 e 40 milhões de cruzeiros no Banco do Brasil, graças a sua importância moral, dentro das condições.

Em todos os empréstimos, os "Diários Associados" figuram sempre como principal responsável, apesar do seu capital de 15 mil cruzeiros.

O Sr. Carlos Rizzini contestou a afirmação de que os empregados dos "Diários Associados" sempre são prejudicados, os melhores apresentam "defeitos" nas avaliações anuais, enquanto o seu patrimônio aumenta sempre. Exibiu o Sr. Carlos Rizzini con-

FLAN voltou a ser o que era!

FLAN foi a maior inovação da imprensa brasileira. Seu lançamento constituiu um êxito sem precedentes na história do nosso jornalismo, com repercussão até mesmo, na imprensa internacional.

Durante meses seguidos oferecemos, aos milhares de leitores espalhados por todo o Brasil, um semanário completo: a leitura indispensável dos domingos, em todos os lares.

Todavia, razões de natureza técnica impuseram, a nosso contra gosto, a adoção de um formato diferente para o "jornal da semana". Esforçamo-nos, durante este período transitório, por manter FLAN na mesma categoria que o destacou, no quadro de nossa imprensa hebdomadária, com uma publicação completa.

Agora, superadas aquelas injunções, FLAN voltou a ser o que era antes! O mesmo jornal, vibrante, combativo, independente, original, graficamente perfeito! Já na próxima semana, em todas as bancas de jornais do Rio e dos Estados, FLAN estará à espera dos seus leitores, dos antigos, que se mantiveram fiéis ao seu jornal, e dos novos, que se tornarão constantes.

domingo!

FLAN, novamente, melhor que uma revista! Sete vezes um diário!

tem menores aqueles que mais elegância têm nas suas ideias, mais sutileza gastam nos seus conceitos.

Poderia, depois do que foi dito, para satisfazer o simpático leitor e amigo leitor, enviar-lhe pela volta do correio algumas listas do género que me pede, não elaboradas por mim mas por espiritos mais luminosos e, principalmente, mais sintéticos. Como, porém, o seu pedido foi de amigo, cuido que melhor seria responder-lhe como tal. E então não limitemos o número de obras, antes de mais nada. Formecamos uma lista razoável e que deia seja lido o que puder, pois muitas vezes nos fazemos planos sem saber se poderemos cumpri-los e não será impossível que das obras indicadas ele jamais chegue a ler cem.

E' uma lista de carácter absolutamente pessoal, que para maior facilidade irei dando por indicações. Muita grande obra eu deixo para indicação dos letrados; muita pequena obra eu coloco como indispensável para um jovem espirito. E exclui, também possível, a poesia, mas por razões de ordem pessoal. Nunca me senti um grande julgador poético e acho que não devo arvorar em tal. Se o jovem amigo sabe o endereço do Manuel Bandeira ou do Carlos Drummond de Andrade que a eles se dirija, na certeza de receber uma lista perfeita, da poesia universal.

Rua Uruguaiana, 138 • Av. Mal. Floriano, 93 • Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Tratamento e cura das M
e na mulher, por processo
pida da BLENORRAGIA
Tratamento rápido e radica
CIÁTICA — LUMBAGO
ULTRA
DR. MUNIZ
CONSULTA

maiores no mês de janeiro de 1954
s • 100 mil cruzeiros

Tratamento e cura das M
e na mulher, por processo
pida da BLENORRAGIA
Tratamento rápido e radica
CIÁTICA — LUMBAGO
ULTRA
DR. MUNIZ
CONSULTA

[illegible]

C/\$ 15.000,00.
C/\$ 18.000,00.
C/\$ 22.000,00.
C/\$ 13.000,00.
C/\$ 13.000,00.
C/\$ 14.000,00.

Grupos estofados, poltronas,
sofás, estantes-bar, armários
e outras peças avulsas.

Facilita-se o pagamento.

79 15 000.00

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Josue Guimarães

O MEDO

Poderíamos começar falando do medo inicial perfeitamente representado pela senhora que tem aos pés um camundongo. O medo das baratas. Das aranhas. Medo de alma do outro mundo, que é uma espécie de pavão do nosso próprio futuro. Medo do dentista, que aliás é mais dos seus ferros e de suas máquinas do que propriamente do homem. Medo do cachorro louco. De mãe-d'água. De si. De livros. De Ataulfo de Paiva. Todos esses tipos de medo são individuais. A gente sente isoladamente, na praia, no quarto, na biblioteca. Mas há o medo coletivo, assim como há esperanças coletivas. Há alguns anos atrás o temor coletivo se resumia na tuberculose. Bastava uma irritação de garganta, uma tosse de gripe para o terror tomar conta do sujeito. Existia vintinha o medo de procurar o médico e de receber a confirmação. Medo de perder os pulmões aos pedaços. Medo pela falta de remédios que resolvessem o caso. Veio a estreptomicina e o medo começou a ser varrido em largas vassouradas. Hoje esse tipo de temor desapareceu. Todos afirmam que tuberculose é curável, apesar de todas as estatísticas. Depois outros medos tomaram conta dos homens. Medo do nazismo. Do fascismo. De Franco e de Salazar. O tempo passou e veio o medo do comunismo. De Lenin. De Marx. De Stálin. Agora o medo moderno é de Eisenhower e de McCarthy. De Foster Dulles. Do Departamento de Estado.

Nada disso, porém, conseguiu deixar em segundo plano o medo das doenças que matam. Agora é o câncer que espanta e aterroriza. Milhares de pessoas deixaram de fumar porque muitos cientistas afirmam que o fumo provoca o câncer dos pulmões. Qualquer tumor passa a constituir uma séria ameaça. Um dente a roçar nas paredes da boca é o suficiente para muitas noites maldormidas. Um calo que rança já é a antevista do pé perdido, da morte que chega a nós. Medo mais moderno é o que tomou conta dos homens lidados com verdades fortes e humanas, inextinguíveis, invencíveis. É aquele medo que os patriotas porto-riquenhos inflamaram

na semana que passou. Medo que atravessou o Atlântico e foi contaminar a América Latina que não tem a consciência nada tranquila. E os governantes das grandes potências que são donas das potências pequenas vivem hoje cercados de retraiadores, de homens do serviço secreto de vidros e de prova de bala. Não dormem e comem mal, apesar das mesas opulentas e das boas camisas de colinho de penas. Têm medo de uma própria sombra, da própria voz. Outros medos virão, é claro, mas na sua maioria decorrerão dos medos atuais. O medo, senhores, é como tigrice, como carapaxo. Alastra de fazer dó.

UM PRAZER SEM GRANDE LUTA O Sr. Jânio Quadros, o de saudosa memória, demitindo um Maratão. Não é muita gente que consegue isso na vida. Talvez tenha sido ele o único. Na verdade o Sr. Jânio não gostou de ser "queimado" com graça pública e atribuiu a sua "sacrifício" àquele cidadão. É o caso do bode espiatório.

A UDN FEZ UMA SÉRIA ADVERTÊNCIA ao Governo, através do seu líder substituto. Mas como a maioria dos Ministros saiu da UDN alguém comentou que isso é o mesmo que o sapir para o sr. Albas, a técnica dos inócuos não é expulsar os que aderem, mas apenas assistir. Um dia a máquina os recebe de braços abertos...

ALGUMAS AUTORIDADES AMERICANAS declararam que o Brasil não tem independência porque não quer. Isto já lhes foi dito várias vezes, e sempre recusaram. Na verdade eles, os americanos, continuaram donos das estradas, das ferrovias, da indústria, do comércio, da agricultura, das minas, dos transportes, dos telefones, da energia elétrica, etc. Por que será que os porto-riquenhos não querem a independência e os brasileiros não?

A LUTA ATUAL DA COPAP se resume no setor do chope e da cerveja. É uma luta inglória, disse ninguém tem dúvida, mas da qual deverá sair-se bem a Comissão presidida pelo Coronel Hélio Braga. Ele quer deixar no caracol, pelo menos, a possibilidade de tomar uma bochecha 15-15 da vez que vai à feira. Belo coração, Coronel.

A CBD OUVIRÁ O DIRETOR DO SAPS

EM FOGO, AINDA, A INCLUSÃO DO NUTRÓLOGO NA DELEGACÃO BRASILEIRA

O Conselho Técnico da CBD resolveu, em sua última reunião, convocar o Dr. Luiz Corrêa, Diretor do SAPS, para debater a questão da inclusão do nutrólogo na delegação brasileira que disputará o campeonato mundial de futebol de 1954. O pensamento dos membros daquele órgão técnico acertaram com o Sr. Luiz Corrêa medidas tendentes a melhorar o padrão alimentar dos nossos jogadores, ainda mesmo que não seja aproveitada a ideia original do SAPS, fazendo seguir um médico nutrólogo para a Suíça, juntamente com a nossa seleção.

Doze Candidatos

e Uma Vaga

UM MÊS PARA AS ELEIÇÕES NA ACADEMIA DE LETRAS

Estamos a apenas um mês das eleições para a Academia Brasileira de Letras, quando doze candidatos — o maior número registrado nos últimos tempos — disputarão a cadeira vaga com a morte de Miguel Otávio de Almeida. Há candidatos muito pouco conhecidos dos apreciadores das belas letras e outros que o grande público talvez nunca tenha ouvido falar; mas a par desses dois grupos, sem que até agora se possa apontar um favorito, outros há bastante cotados para tornarem-se o novo imortal. Leonídio Ribeiro, Maurício de Medeiros, Luís Viana Filho, R. Magalhães Jr., Nilo Bruni e Augusto de Lima Júnior formam o grupo de mais possibilidades, mas no qual, por enquanto, não se pode presumir um provável vencedor de pleito.

Eleições Dia 8 e 10

Vence Maioria Absoluta

As eleições para a Academia de Letras, que se realizaram no dia 8 e 10 de março, foram realizadas de acordo com o regulamento. Cada seção realizou o seu plebiscito. Cada seção escolheu o seu substituto. O processo de eleição é simples: feito o primeiro escrutínio (secreto) se algum candidato obteve maioria absoluta — 20 votos — estará eleito. Caso contrário, se passar ao segundo escrutínio e sucessivamente ao terceiro e quarto, caso a maioria absoluta não seja alcançada por ninguém, de no último escrutínio nenhum candidato conseguir a maioria absoluta, serão marcadas novas eleições, devendo notar-se que se poderá chegar até o 3.º escrutínio o candidato que obtiver um mínimo de dez votos, nas anteriores.

Além dos escritores já citados, concorrem também às eleições para a Academia os Senhores Jorge Igar, de Niterói; Sérgio Gomes, de quem até lá se acumulou ser Juiz do Brigadeiro Eduardo Gomes; Arnaldo San Thiago, espírito; Olavo Bilac, médico da Marinha; Joaquim Tomaz, do Jornal do Brasil; e São Gonçalo, que é um candidato veterano, mas de há muito tem disputado uma cadeira na Academia, concorrendo a sucessivas eleições. Deixei de sua candidatura quando soube do trabalho e das amarguras que representavam os primeiros passos para um feliz êxito o Prof. Silva Melo, médico, há pouco promotor do graduação. Não há grandes benefícios materiais na Academia além das memórias, um imortal percebe naturalmente, deixando a verba de representação e "jetão" por aqueles a que comparece, um total de dois mil cruzeiros. E terá de ser assíduo para alcançar essa quantia...

SOMENTE ESTA SEMANA

A Exposição Ouvidor — pioneira das grandes ofertas — lança pelo Credário...



SUMIER "TRIPLEX"

com 3 almofadas

O sumier de tripla utilidade para o seu apartamento!

Aproveite esta sensacional oferta pelo Credário d'A Exposição Ouvidor e adquira agora o Sumier "Triplex" — de tripla utilidade — que resolve o problema de falta de espaço em seu apartamento!

MOLEJO DE AÇO INDEFORMÁVEL
GRANDE SORTIMENTO DE CÔRIS E PADRÕES

APENAS 220.
mensais pelo Credário ou 2.200.
à vista

PRONTO ENTREGA



De dia...
UM LINDO MÓVEL
para 3 ou 4 pessoas



De noite...
UMA CONFOR-
TÁVEL CAMA
para solteiro



E ainda... UMA ARCA
de amplas dimensões
para guardar a roupa de
cama.

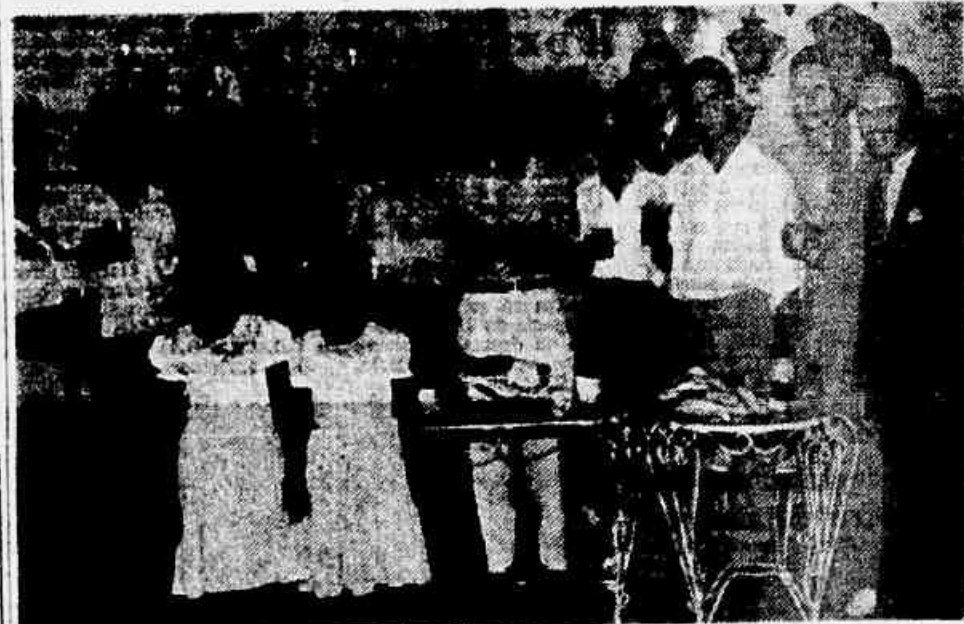
TUDO PARA O CONFORTO DO SEU

A Exposição
OUVIDOR

AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

O CRÉDARIO D'A EXPOSIÇÃO É
UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO
BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA

INDÚSTRIA DE MÓVEIS DE FERRO BATIDO PIRRI



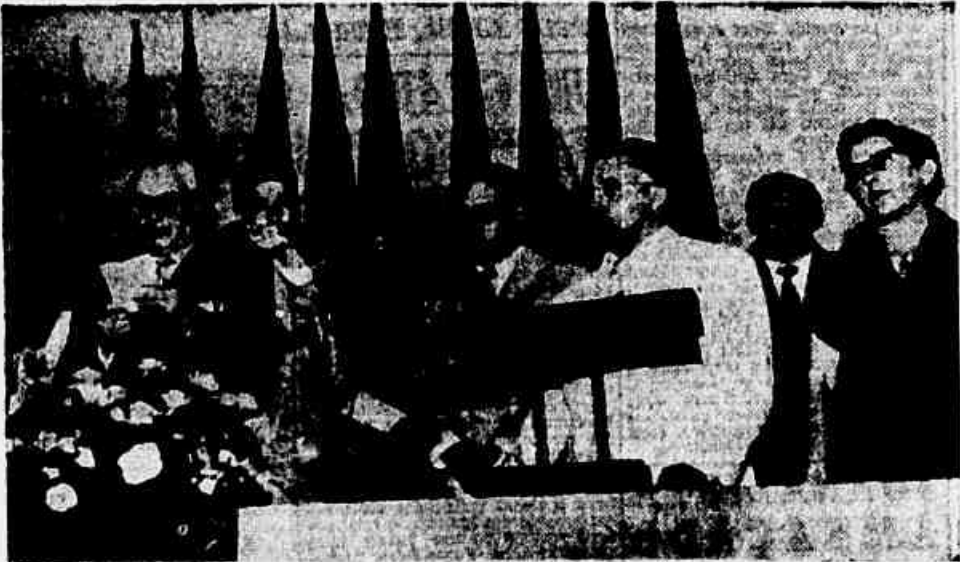
Aspecto focalizando os Srs. JOSE PIRRI, SALOMAO STOMACHIM (Diretores), Carlos Gomes de Araújo (Industrial), Salvador Pinto (Representante do Banco Delamare), Albino Antonio de Souza, Jayme Mascarenhas da Rocha, Alberto Paria (Industrial), Delio Lopes, Heitor Francisco Brasil, Orion Macha Corrêa (Representante do Banco Predial do Estado do Rio), e outros, quando da inauguração da Loja-Exposição da indústria de móveis de ferro batido PIRRI, que teve lugar sábado, 6 de março, 1954, na Av. Suburbana, 894-B, havendo comparecido ao ato grande número de convidados e pessoas destacadas de nossos meios social e político.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Eczemas — Cancro —
Escaras — Varicela — Clorídeas —
Herpes — Verrugas — Kaposi —
Queda de cabelo — Eletroterapia —
Dr. Agostinho do Cunha
Das 15 às 18 horas
ASSEMBLEIA, 12 — TEL. 25-3245

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE — MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1404
Diariamente das 9 às 18 horas
Residência: Teffonete, 28-856



A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES — A Associação dos Ex-Combatentes tem, desde ontem, nova diretoria. Dirige agora os destinos daquela instituição civil o General Mário Travençolo, recém-nomeado Marechal. Falando no recinto em que lhe foi entregue a presidência, o General Mário Travençolo falou em linhas gerais os planos que a nova direção pretende adotar, abrangendo os procedimentos administrativos e se tratando pela atualização e complementação de estatuto legislativo sobre os ex-combatentes. Estiveram presentes: da Direção, Darcy Vargas, além de grande número de ex-combatentes militares e civis. Dru passou a nova diretoria o Major Araken da Cunha Torres, que deixa a presidência e, que em poucas palavras salientou o caráter analítico da Associação que presidiu e o papel que foge em defesa da democracia. No clichê, o Marechal Mário Travençolo, quando lia o seu discurso, vendo-se também o antigo Presidente, Major Araken Arari da Cunha Torres.

ANUNCIOU ACIOLI, HOJE DE MANHÃ

DEZ NOVAS ESCOLAS PARA ATENDER AOS EXCEDENTES

O Secretário de Educação da Prefeitura, Prof. Roberto Acioli, promoveu hoje pela manhã uma reunião em seu Gabinete, da qual participaram Diretores de Departamentos, e Chefes de serviços subordinados a sua Secretaria, jornalistas, professores e pessoas interessadas no problema da educação primária nesta capital, para debater a questão da falta de vagas com que se depara a grande massa de crianças em idade escolar. Durante mais de meia hora, o Professor Roberto Acioli colocou o problema nas suas bases, focalizando a questão de verbas, professores e escolas, e analisando o quadro geral da educação primária no Distrito Federal. Frisou que a verba destinada à construção de prédios escolares em 54 é menor que a do ano passado, havendo uma redução de 5 milhões de cruzeiros. — Este ano — disse — conta a Secretaria de Educação com 45 milhões para enfrentar nesse setor a necessidade imperiosa de ampliar e aparelhar o organismo educacional, o que é suficiente. Em relação às escolas de madeira, objeto de um plano que visava a criação de 100 novas classes atendendo a 4.400 alunos, referiu que a rotina administrativa prolongando por mais de seis meses o início das obras, fez com que se tornassem insuficientes os recursos destinados a este fim. Em seguida, frisando que não obstante o problema não tem a gravidade que parece — anunciou a inauguração de 10 novas escolas, num total de 77 classes, que deverão atender a um número considerável de excedentes. Depois, anunciou que para resolver o problema do pessoal para essas escolas, serão contratadas, como horistas, várias professoras das escolas normais fiscalizadas pela Prefeitura. Quando encerramos esta edição e terminada a exposição do Secretário de Educação, os diretores de departamento e chefes de serviço apresentavam a sua opinião acerca do problema.

FOI AGREDIDO

No último domingo de carnaval foi internado no Hospital Miguel Couto, o menor Geraldo de Sousa, de 18 anos, ajudante de sapateiro, residente na Rua Maria Angélica, n.º 102, fundado, apresentando ferimentos no abdômen como se tivesse sido vítima de queda. Ontem o rapaz veio a falecer, mas seus pais procuraram o Comissário Escalfar, do 1.º Distrito, onde alegaram ter seu filho sido agredido pelo morto do Maricão, por um indivíduo conhecido pelo nome de Abel. Em virtude do alegado foi aberto inquérito.



PREMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Concurso Semanal
ULTIMA HORA
Sob o Patrocínio do
Radio Mayrink
Veiga

BOM GOSTO
E DISTINÇÃO
A PREÇOS
DE OCASIÃO
R. DO CATETE, 129
TEL. 25-3992

2.ª SÉRIE C
Semana de 8 e 13
de Março de 1954
A cada 15 e 30 dias haverá sorteio de prêmios. A cada 15 dias haverá sorteio de prêmios de 1.ª e 2.ª séries. A cada 30 dias haverá sorteio de prêmios de 1.ª, 2.ª e 3.ª séries. O sorteio será realizado no dia 21 de março de 1954.

BATERIAS DELCO
PRODUTO DE ALTA QUALIDADE COM GARANTIA DA GENERAL MOTORS

MESBLA
DISTRIBUIDORES
SEÇÃO DE BATERIAS

HEMORROIDAS INTESTINAIS—ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO 144, 2.º ANDAR (ang. de Álvaro Miranda)
Das 15 às 18 horas — Tel. 29-2154 — (Piares)

Ana Augusta de Vasconcellos
José Vinícius de Figueiredo e família, Abelardo Figueiredo e família, Ligia Figueiredo Pimentel e família, João de Souza Melo Junior e Sra., sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua prentada mãe, sogra e avó, e convidam os demais parentes e amigos, para a missa que será celebrada quarta-feira, dia 10 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

A Multidão Fêz Parar o Trânsito, no Santos Dumont:



Zezé Moreira recebe a multidão de entusiastas do Brasil no Aeroporto Santos Dumont.



Diversos jogadores brasileiros na recepção no "scratching" no Aeroporto Santos Dumont. Vemos da esquerda para a direita: Santos beijado pela esposa; Paes Barreto abraçando a filha; Veludo nos braços da família e, finalmente, Gerson, quando era beijado por sua filha, vindo-se ao lado sua esposa. A alegria era contagiante no abraço aos heróis de Assunção...



Sob intensa "colcha" popular os craques desembarcam no aeroporto Santos Dumont.

A ÚNICA MÁGOA DOS BRASILEIROS:

"Até em Nossos Rostos Cuspiram"

Apos o Jogo, Ninguém teve Coragem de Deixar o Hotel e Sair à Rua — Pedras, Garrafas, Foguetes e Cascas de Laranja Com Lama Sobre os Jogadores, no Gramado — A Lição de Educação Que os Próprios Craques Pedem Seja, Mais Uma Vez, Oferecida

Veludo, o mais atingido pelas pedras, garrafas, foguetes e cascas de laranja com lama, atiradas pelos "torcedores" paraguaios, foi quem esclareceu:

— Isso ainda não foi nada. E pelas ruas? Até em nossos rostos cuspiram!

Pinheiro acrescentou:

— Num ambiente destes, quem poderia pensar em deixar o hotel e sair à rua? Principalmente depois do jogo que contavam como vitória fácil e que acabou com um triunfo espetacular do Brasil, seria temeridade enfrentar os fanáticos "torcedores".

Mas, por fim, veio o apelo dos próprios jogadores à torcida brasileira:

— Deve o nosso povo dar mais uma lição de educação esportiva aos nossos adversários. Ensine-lhes como se torce sem ofender a moral ou a integridade física do jogador. E deixe por nossa conta a nova lição, no gramado.

Zezé, Ainda, Não se Decidiu Sobre o Treino de Amanhã

Conjunção ou Individual; Pela Manhã, ou à Tarde

Concentração e Preparativos Para a Peleja Com os Chilenos, Ainda, no Estádio de São Januário

Por motivos perfeitamente razoáveis — prêmio disputadíssimo e uma viagem exaustiva — Zezé Moreira ainda não se decidiu sobre o treino que fará realizar, amanhã, em São Januário. Inclusive também não sabe se será pela manhã ou à tarde.

De qualquer maneira, os craques brasileiros voltarão à cancha, iniciando a série de preparativos para a segunda peleja contra os chilenos.

A concentração, por outro lado, continuará sendo em São Januário, local que agradou ao técnico e aos craques.



O goleiro paraguaio produziu uma grande atuação domingo e a ele se deve o fato de não ter sido mais dilatado o exorcismo da tradicional vitória brasileira. Nesta sequência de Jader Neves vemos mais um momento de perigo para a cidade guarani. Nas fotos podemos observar o nosso centroavante Baltazar sempre atento à espera de uma oportunidade.

TODOS FORAM DIGNOS DA GRANDIOSA RECEPÇÃO

A ansiedade do "torcedor" em abraçar o craque brasileiro — "Brasil! Brasil! Brasil!" — "Zezé! Zezé! Zezé!" — gritava a multidão — Pinheiro carregado em triunfo até ao seu automóvel — Desdobram-se os inspetores de trânsito para abrir passagem para os veículos — Espectáculo de emoção e patriotismo no belo aeroporto do Galeão

De APARICIO PIRES - Fotos de JADER NEVES

Bastava um avião da Panair do Brasil deslizar pela pista e se aproximar do ponto de desembarque de passageiros para que milhares de pessoas se estacassem a procura dos craques brasileiros. Alguns, sem mais poder conter a ansiedade, exclamavam: "chegaram". Era o bastante para a massa se deslocar em direção ao aparelho e voltar, em seguida, mais observavam que se tratava de robô falso.

Mas, por volta das 17 horas e 45 minutos, abriu-se a portinhola de um possante bimotor. Surgiu, então, o goleiro Oswaldo. Depois, Pinheiro, Veludo, Didi, Rodriguez, Zezé Moreira, Abellard França. Aproximaram-se os desportistas as dirigentes da CBD, com Rivadávia Correa Meyer, a frente; Gilberto Cardoso, Presidente do Flamengo; Carlos Rocha; os craques Dino e Eli e parentes e amigos dos jogadores brasileiros. Trocaram-se abraços, esposas beijaram os maridos vitoriosos. Por trás das multidões vibrava de vitória, a multidão vibrava de entusiasmo: "Brasil! Brasil! Brasil!" gritavam todos. A passagem de Zezé Moreira, delirou o povo: "Zezé!

Zezé Zezé" em ritmo cadenciado.

Chegam Juntos os Aviaões Dos Jornalistas e Dos Outros Craques

Poucos minutos depois, quando os nomes de Pinheiro, Veludo e Abellard eram levantados pelos "torcedores", chegavam os outros dois aparelhos que desataram Assunção, pela manhã, trazendo os jornalistas, locutores e os demais craques de nossa delegação. As homenagens voltavam-se, agora, para Nilton Santos, Gerson e Paulinho, Salvador, Dequinha, Índio e Humberto. Uma bandeira brasileira, em mãos de torcedores, era agitada, a todo instante, emprestando maior emoção ao ambiente. E os

jogadores sorridentes acenavam, agradecendo a grandiosa recepção.

A Multidão Faz Paralisar o Trânsito

E o delírio acabou de tomar conta da multidão quando os craques romperam o cordão de isolamento e foram envolvidos pelo povo patriota e agradecido. Pinheiro foi levado em triunfo até ao seu automóvel. Veludo não tinha mais braços para envolver a massa que o acolhia. Didi, Santos, Gerson, com as esposas, conseguiram esquivar-se e alcançar os táxis mais adiante. Foram desobtidos, porém, e mais à frente, formou-se nova aglomeração. Choviam as perguntas em meio aos vivas e aos aplausos. Desdobravam-se os ins-

petores de trânsito na tentativa de abrir caminho para os veículos. Mas o "torcedor" não queria abandonar o seu "ídolo". Se possível levava, em seus ombros, até a residência. Aos poucos, os craques foram desaparecendo e a massa se dissolvendo.

As 18:30 voltava o Aeroporto Santos Dumont ao movimento normal. Mas, no ar, ainda ficaram os nomes do Brasil, de Zezé Moreira, de Pinheiro, de Didi, de Nilton Santos, de Gerson, de Oswaldo, de Paulinho de Veludo, de Dequinha, de Índio, titulares ou reservas indiferentes, pois todos colaboraram na sensacional campanha, todos foram dignos da grandiosa e emocionante recepção.



PINHEIRO, o "TRANCA-RUA" — Entre os jogadores mais festivamente recebidos na tarde de ontem, no aeroporto Santos Dumont, Pinheiro merece um lugar de relevo. A multidão cercou-o aos gritos de entusiasmo e logo o reconheceu o "Tranca-Rua". Quem iria suspeitar que, na manhã de hoje, o famoso zagueiro seria vítima de um acidente?

Tirado Não Tem Dúvidas:

"O BRASIL REPRESENTARÁ O FUTEBOL SUL-AMERICANO!"

O Técnico Andino Elogia Nossa Seleção — Sobre a Vitória do Último Domingo: "Grande Feito Dos Brasileiros" — Espera Corresponder à Expectativa — Hoje, no Estádio Municipal do Maracanã

Ontem, à noite, viajando em avião da Panair, chegou a esta capital a representação chilena. Os andinos, que chegaram bem dispostos

vieram chefiados pelo Sr. Guillermo Fariar, Presidente da entidade.

O primeiro a conversar com a reportagem foi o técnico

Tirado não tem dúvidas. Sempre cordial e preparado do ex-quadrão andino fez referências elogiosas ao futebol — "E, indiscutivelmente, a força máxima do futebol sul-americano. Deveria representar dignamente a América do Sul na Suíça. Saliento, ainda, que o quadro dirigido por Zezé possui elementos de grande categoria e acionáveis."

Com um pouco mais de conjunto ainda produzirá mais.

do próximo domingo. Considera nossos representantes absolutamente favoritos e só espera poder brindar o público com uma grande exibição. Sobre a vitória infligida ao Paraguai, disse:

— Grande feito do Brasil!

Os chilenos não perderão tempo. Hoje, mesmo, no estádio Maracanã, os andinos levarão a efeito um treino individual. O conjunto está marcado para amanhã. A delegação chilena está hospedada no Hotel Riviera.

O ORGULHO DOS CRAQUES BRASILEIROS:

"Nunca Houve Delegação Mais Disciplinada"

Gerson, Santos, Oswaldo e Paulinho Dizem da Conduta Cem-Por-Cento Dos Jogadores em Santiago e Assunção — E Abellard França Confirmou: "Técnicamente e Disciplinadamente, Nossos Craques Estiveram à Altura do Renome Esportivo do Brasil"

Não foram somente os "caçadores" que disseram: com justificado orgulho, num terço do Brasil, uma delegação mais disciplinada. O próprio Oswaldo, que participou do Pan-Americano; o próprio Santos, que integrou a embaixada brasileira também no Pan-Americano e no último Sul-Americano, afirmaram que a conduta geral foi cem por cento satisfatória, não havendo qualquer senão que merecesse reprimenda por parte dos dirigentes ou do técnico Zezé Moreira.

Como exemplo, Oswaldo citou e Santos confirmou: — Nas diversas vezes em que saímos a passeio, retornávamos antes da hora determinada. As ordens eram obedecidas com a maior bon-vontade, não havendo uma palavra sequer de revolta. Com um técnico amigo, com um chefe amigo, com os jogadores a colaborar da melhor maneira possível, criou-se um espírito de equipe como nunca vimos igual, espírito de equipe que nos levou a duas espetaculares vitórias.



Também em companhia os "scratchingmen" foram alvo de carinhosa manifestação por parte da torcida. No clichê vemos Julinho beijado por sua penhora; ao centro, Baltazar desce do avião de Panair; e, embaixo, Rodriguez e Humberto, finalmente, Carlos Bauer beijando o filho.

Abellard França, Presidente da Federação Metropolitana de Futebol e Chefe da delegação brasileira, não escondeu o respeito e a admiração do povo brasileiro. Foram desportistas e patriotas acima de tudo, elevando o nome de nosso país nos campos de batalha e nas ruas de Santiago e Assunção.

ZEZÉ, SEM QUITIMAS:

**“SÓ TEM FA
HUMBERTO**

O CÔRO DA VITÓRIA:

Depois Que Zezé Falou, Craque Algum Achou Que Precisava Dizer Mais Alguma Coisa — Quero Que Vocês Provem Que Têm Mais Futebol a Que, Em Matéria de Coragem, Não Devem um Niquel a Ninguém”

O "MARECHAL DA VITÓRIA"

— Hoje, precisamos dar uma satisfação a esses milhares de brasileiros que vie-

Dito isso, Zezé olhou em volta. Os jogadores todos de dentes trincados, dispostíssimos para o grande. E E quando o "coach" perguntou se alguém tinha alguma dúvida, se alguém queria dizer alguma coisa, a resposta foi a seguinte: ninguém queria dizer mais nada depois que tinha falado o "Chefe". Todos queriam vencer.



↑ **VIVA O BRASIL!** — Dois reservas e um titular: Julinho, grande colaborador da vitória, Maurinho e Alfredo, exultam, dentro do vestiário. O reduto brasileiro estêre em festas.

"O SCRATCH" ESTÁ JOGANDO BEM, NÃO SE JUSTIFICANDO ALTERAÇÕES"

ASSUNÇÃO, 7 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ÚLTIMA HORA, via Panair) — Muita se tem falado sobre alterações no "scratch" para os jogos no Rio. Entretanto, não tenha queixas do time que já obteve duas vitórias, o "coach" revela:

— Não pensei nisso. O "scratch"

— Acha que está correspondendo. Tem tido, até agora, falta de sorte nos arremates. Mas acredito que acertará o pé no próximo jogo.



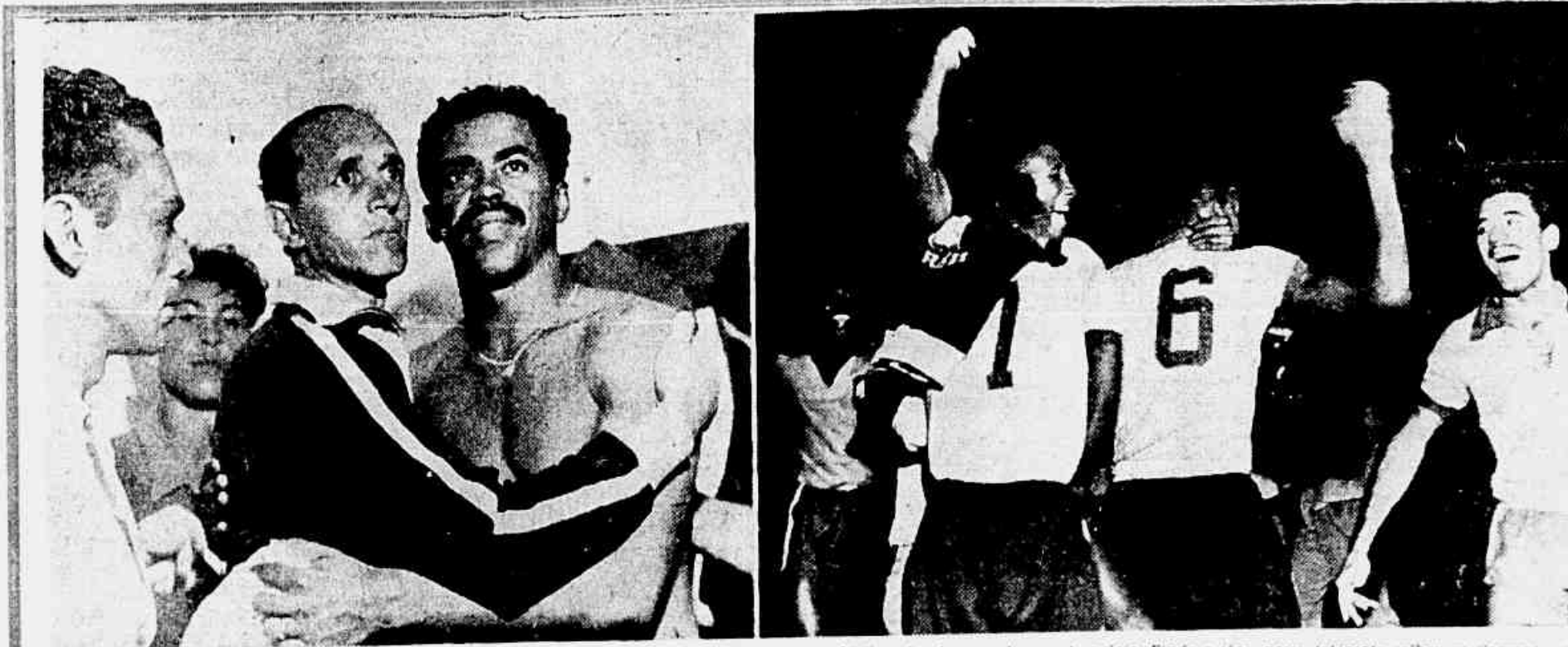
NO DELÍRIO DA VITÓRIA — Maria Amélia Martins e Paes Barreto, três das condutoras da telemonstração, se jorram à vitória, abraçam-se de contentamento. O J. e L. com o mesmo quebra-cabeça na mão, na mão de todos os brasileiros.

PINHEIRO, UM DOS NOTA 10:

"Essa Defesa Tem Seu Nome na História" —
"Tirar o Zero Dessa Defesa Não é Para Qualquer
Um" — "Bom Teste"

[illegible]

O SERVICHINHO DE VELUDO

[illegible][illegible]

OS HERÓIS DA TARDE INESQUECÍVEL — Jader foi especialmente à Assunção para, com sua objetiva, focalizar os lances da partida. Fim do jogo, nosso fotógrafo encheu as páginas de uma revista que bem dizem do entusiasmo que se apoderou dos craques nacionais após o grande feito. Em primeiro lugar aparecem Zé e Hailson; em seguida, reservas e titulares vibram de alegria.

ASSUNÇÃO, 7 (De Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA, via Panair) — De longe, o público brasileiro não faz uma idéia do formidável trabalho realizado por Zéé Moreira junto ao joga-

dores. Queremos nos referir ao espírito de equipe, que está acima de todas as coisas. Quem ficou de fora, não ficou humilhado. Muito ao contrário, ficou na expectativa, pronto para dar o máximo.

Quando Romerito cuspiu em Julinho, Pinga ficou transformado:
— Olhem! Julinho achou um Judas!
Pinga não parou aí. Gritou:

— Isso não vai ficar assim
nãô! Vai ter volta, cuidado.
Outros jogadores, igualmente
indignados, gritaram:
— Pega ele, Brnadãozinho.

Quem Ficou de Fora "Sentiu" o Jogo Com Todas As Fibras do Ser, Numa Alta Demonstração de Espírito de Equipe

Brasãozinho estava longe. Não escutou. Mas a verdade é que não precisava recomendação. Igualmente indignado, uma demonstração de virilidade "achou" Romerito, o dole da torcida paraguai.

com uma sarrafada" que abalou o estado. Observa-se então o seguinte: os homens não começaram a responder porque as mulheres não começaram a responder. A resposta dos homens é a mesma que são: assim como eles.

Black Tie

JOÃO DA GUA

REAGIRÃO OS VERDADEIROS LÍDERES CONTRA OS PELEGOS PROFISSIONAIS

Dirigentes Operários Preparam um Manifesto Contra os Aproveitadores do Sindicalismo — Serão Apontados ao Proletariado os Nomes Dos Traidores — Movimento Independente Para Livrar os Sindicatos Das Influências Oficiais — Pontos Principais do Manifesto a Ser Lançado — (Texto de ARIOSTO PINTO — Exclusivo de ULTIMA HORA)

Diversos líderes sindicais rebatem um movimento contra os "pelegos" nomeados para cargos remunerados na Comissão do Imposto Sindical e outros órgãos sustentados por esse imposto arrancado anualmente dos trabalhadores. Esse movimento, muito embora esteja sendo discutido quase secretamente, pretende lançar um manifesto aos operários em que serão abordados, entre outros, os seguintes pontos:

- 1) Oficialização da profissão de pelego, que passaram a exercer, única e exclusivamente, os membros do Ministério do Trabalho, sem levar em conta as reivindicações dos trabalhadores;
- 2) Morte ao sindicato com a criação do sindicato sindical;
- 3) Golpe na liberdade sindical;
- 4) Aniquilamento dos órgãos de classe com a cativação dos seus dirigentes;
- 5) A luta contra os aproveitadores dos postos eletivos das entidades de classe.

Poucos, Mas Decididos

Este repórter não tem autorização para revelar os nomes dos líderes — autênticos homens de massa — que se jogam na luta contra os profissionais do sindicalismo. Sabem eles que a batalha será das mais árduas. Porque, dos quase 500 dirigentes sindicais que militam no Distrito Federal, poucos são os que agem independentemente das injunções das autoridades ministeriais e policiais, sendo que, alguns, fazem o serviço de aluguel entre os seus companheiros. Dessa maneira, a minoria dos líderes sindicais travará uma guerra em terreno árduo, mas sólido, contra a massa de proxenetas do sindicalismo.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Movimento Independente

Será completamente independente esse movimento em organização. Formarão nos seus quadros dirigentes que jamais se compactuaram com certas autoridades e, também, nunca se aproveitaram das oportunidades para tirar vantagens materiais a custa dos trabalhadores. Proximamente, o manifesto virá a público e ecoará como uma bomba nos meios sindicais.

Libertação Dos Sindicatos

Assegura-se, por outro lado, que a campanha contra os pelegos constituirá o passo mais agitado para a libertação dos sindicatos da tutela ministerialista. Atualmente, poucos são os dirigentes de órgãos representativos que tomam atitudes independentes, e, pelo contrário, ligam os seus atos à vontade de funcionários do Ministério do Trabalho, esquecendo-se frequentemente de que foram eleitos para refletir o estado geral dos seus companheiros e não para apoiar, incondicionalmente, essa ou aquela autoridade.

As Agitações

De resto, os líderes dos trabalhadores não desejam apenas agitar as massas: como alguém poderá admitir. Mas, simplesmente, colocar os sindicatos nos seus devidos lugares e não nas ante-salas do mundo oficial.

temos a honra de anunciar

DIA 15

AS 10,30 hrs.

na PRD 2



Ataliba Santos

BOA MÚSICA
MOMENTO FEMININO
ENTREVISTAS
NOVIDADES
BRINDES
SUCESSOS

Colaboração de
YEDA SANTOS
HAROLDO EIRAS
JAYME NEGREIROS
e todos os astros
e estrelas do
DO NOSSO RÁDIO!

EMISSORA METROPOLITANA

NA MANGA LARGA

O bairro da Manga Larga é hoje, onde outrora foi a Fazenda do mesmo nome, pertencente ao saudoso Didi Rocha Miranda. Mas na Manga Larga, há longe, no meio de um vale belíssimo, hoje estão plantadas várias casas de vários amigos. A festa do carnaval, na noite de domingo, foi na residência do Sr. e da Sra. Geraldo Faria Batista. É uma casa moderna, comprida, esticada, escarpada, dando bem a ideia do espaço e do repouso, da harmonia e da estética funcional. A casa, entretanto, já tem o seu apelido: "Maria Comprida". A arquitetura é de Olavo Redig de Campos, o que dispensa apresentação. Parabéns ao autor e aos proprietários.

Perto lá está a residência dos Sr. e Sra. Paulo Sampaio, cujo arquiteto responsável é Sérgio Bernardes, que também não necessita de qualquer adjetivação. Em homenagem à Panair, Sérgio planejou uma "marquise", cuja arquitetura é a de uma asa de avião que — forçada pelas circunstâncias — teria feito uma aterrissagem de emergência. Principalmente vendendo-se, à noite, como foi o meu caso.



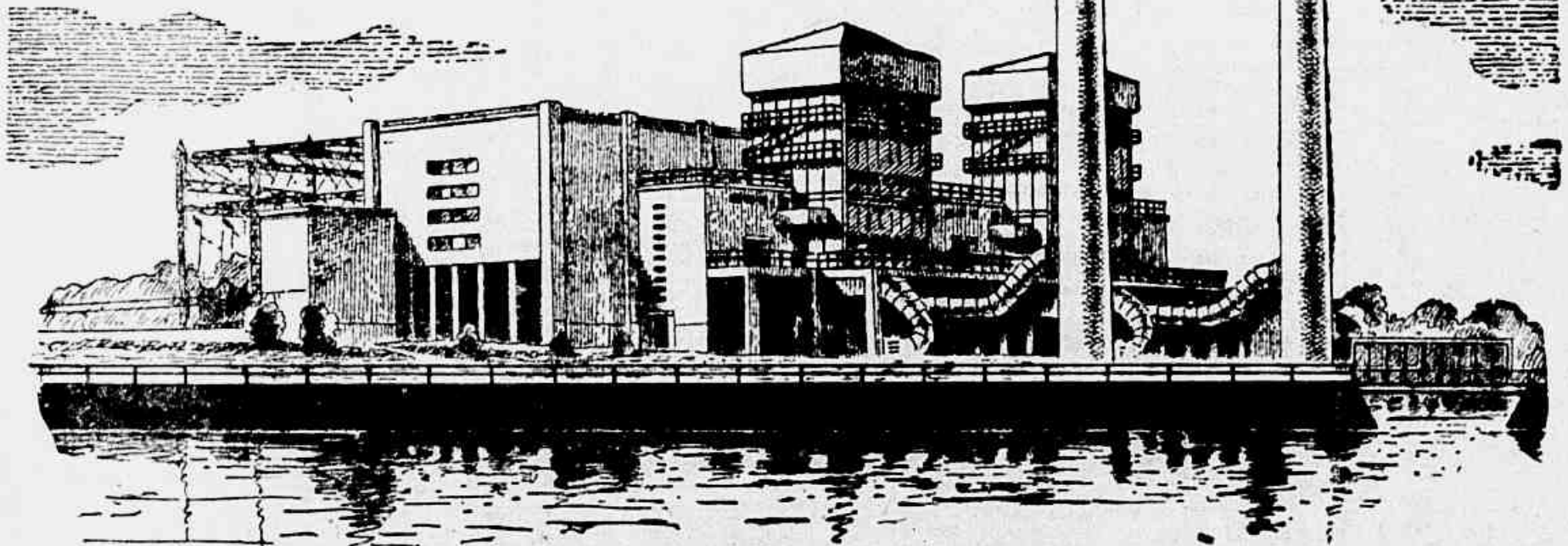
Inaugurando a "Maria Comprida", Mônica e Geraldo Batista, com Otília e Frank Hime, ofereceram uma festa de carnaval. Havia uma esplêndida orquestra e todos os demais ingredientes necessários ao bom funcionamento de uma brincadeira entre gente conhecida e amiga. Lá estavam em plena animação: os Vice-reis de Castelo Novo, Sr. Cecil Hime, Sr. Baby Cerquinho, Sr. e Sra. Jorge Hime, Sr. e Sra. Francisco Faria Batista, Sr. e Sra. Mauricio Joppert, Sr. e Sra. Nelson Faria Batista (o bebê tem quinze dias), Sr. e Sra. Oscar Gracia Couto (do Condado), Sr. e Sra. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, Sr. e Sra. Rafael Dutra, Sr. e Sra. Dr. Odilon Batista, Sr. e Sra. Bento Ribeiro Dantas, Sr. e Sra. Dr. Paulo de Albuquerque (também habitantes de Manga Larga), Sr. Arnaldo (Didô) Wright, o Dr. Oscar Ribeiro (um autêntico carnavalesco em gestação), Sr. Marina Silveira, o Sr. e Sra. Paulo Sampaio, Sônia, Lacy, Hedy, Barros, Sr. e Sra. Carlos Cláudio da Silva Costa, Sr. e Sra. Dr. Nelson Gracia Couto (outros do Condado), Sr. e Sra. Stanley Gomes, Sr. e Sra. Dr. Ulysses da Veiga Viana, Sr. e Sra. Beca Vital de Castro, Sr. e Sra. Coronel Affonso Parreiras Horta, Sr. e Sra.

Gilberto David Samson (primeira aparição), o Professor Décio Olinto, a senhora e a filha Vera (e ela não esqueceu de levar boas anedotas), Sr. e Sra. Ralf Kert, Sr. e Sra. Eduardo Duviver, Sr. e Sra. Dr. Rodolfo Figueira de Mello, Sr. e Sra. Buarque de Holanda, Sr. e Sra. João Henrique Vieira da Silva.

Ao pé da orquestra Mauricio Joppert, lembrando os velhos tempos do Boulevard 28 de Setembro com Noel Rosa, Chico Mattoso, José Maria de Abreu e Cid Pradine, em casa do Boamorte, marcava solenemente o ritmo no tambor. Mas o nosso espanto por esse "filling" carnavalesco não seria quanto a Mauricio Joppert, que é um moço da volta guarda mas de sua irmã Stela — a Sra. Francisco Faria Batista — que também se revelou exímia e animada no rufar da caixa, um imponente tambor a tiracolo. Assim foram dois a dar e marcar e contagiar um autêntico ritmo entre os convivas dos Sr. e Sra. Geraldo Batista e Sr. e Sra. Frank Hime.

O Sr. Paulo Sampaio teve de deixar a festa antes de seu término, porque o trabalho o chamava ao Rio, mas as danças entraram tão animadamente pela noite a dentro, que, ao chegarmos de volta a Petrópolis, o sol já fazia anunciar com os primeiros clarões por trás das montanhas.

O Brasil recebe o seu maior gerador elétrico



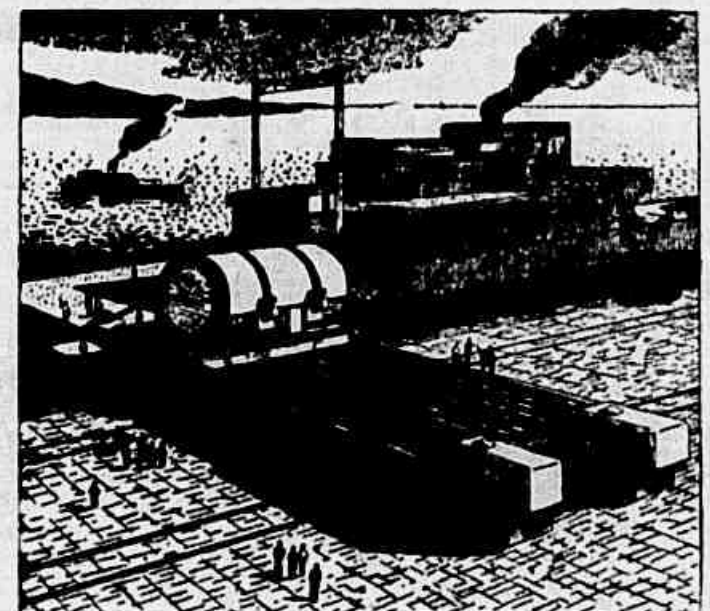
Para abastecer o grande pr que industrial de São Paulo

A SÃO PAULO LIGHT & POWER COMPANY, LIMITED executa um grande programa de expansão da sua capacidade geradora de energia elétrica. Entre as obras aprovadas pelos poderes públicos, a Companhia constrói a Usina Termo-Elétrica Piratininga, que consistirá, inicialmente, de duas unidades de 100.000 kW cada uma.

Com destino a essa usina, o estator do primeiro gerador de 100.000 kW — o maior já exportado pelos Estados Unidos para a América Latina — acaba de chegar ao porto do Rio de Janeiro. Problemas complexos tiveram que ser resolvidos pela en-

genharia para o transporte dessa peça de dimensões e peso anormais. O navio que a trouxe ao Brasil teve os seus compartimentos alterados e foi convenientemente lastreado. As autoridades públicas, a Estrada de Ferro Central do Brasil, a Administração do Porto do Rio de Janeiro, a General Electric Co., a Moore McCormack Navegação S.A., a Cia. Construtora Stone and Webster e a São Paulo Light concentraram esforços no sentido de permitir que todos esses serviços fossem executados com a maior celeridade.

Mais uma etapa foi vencida na batalha pela produção de energia elétrica.



Para a descarga no porto do Rio de Janeiro do gigantesco estator de 120 toneladas, utilizou-se uma rampa de desliza. O transporte ferroviário dependeu de modificações na linha, a fim de permitir a passagem da peça que excede o gabarito normal.

O QUINTO ANIVERSÁRIO DA BRANIFF NO BRASIL — A Braniff International Airways comemora hoje, dia 9 de março, o quinto aniversário do início de suas operações no Brasil. Precisamente há cinco anos, em 1949, as aeronaves da empresa inauguraram um serviço aéreo regular entre o Rio de Janeiro e os Estados Unidos, via Lima, Guayaquil, Panamá e Havana. Posteriormente a cidade de São Paulo foi incluída como escala nesse serviço. Para festejar a efemeridade foi realizada ontem, nos escritórios do Rio de Janeiro, uma singela cerimônia, durante a qual foi feita a entrega dos distintivos de ouro e esmeralda aos funcionários que completaram cinco anos de serviço. A foto mostra os veteranos da Braniff, José M. Font, chefe do Departamento de Contabilidade, Sr. Nair R. dos Santos, secretário do Departamento Comercial, e Décio Camões, chefe da Seção de Passagens, apagando as velas do bolo de aniversário, na presença do Sr. Charles S. South, representante geral da empresa no Brasil.

DEZ HORAS DE LUTA PELA VIDA DE UM JOVEM

(Conclusão da Oitava Página)

de uma criança. E naquela noite até os telefones funcionaram maravilhosamente, bem, chegando o ajudante da telegrafista de Pouso Alegre, Sebastião Otelo, a bater o recorde. Em menos de 15 minutos conseguia comunicar-se com alguém no Rio para receber o dramático apelo para envio da droga milagrosa.

O tapaz do pacote Telegrafado de Pouso Alegre, telegrafado às 20,10 de antemão para o Capitão Sandoval Cavalcante, no Rio, a fim de que ajudasse a localizar o endereço de Dona Marcina, a esposa do médico mártir. E 15 minutos depois ele recebia a notícia.

Distribuidores de Catálogos Telefônicos

Admitem-se distribuidores de Catálogos de Telefones. Os candidatos deverão apresentar-se à Rua São João, 405 — 1.º andar, munidos de carteira de identidade e dois retratos 3x4, até o dia 8 do mês em curso.

Pede-se a um motorista de taxi que na sexta-feira, dia 5, às 20,30 horas, transportou 3 pessoas da Praça Mauá (Rua Rodoviária) para a praça 15 (Barcas), com algumas valises e tendo ligado no carro uma delas, contendo além de objetos, uma pequena pasta com documentos de grande importância para o proprietário, o favor de devolver pelo menos os documentos, que será recompensado generosamente. Qualquer informação poderá ser transmitida à seção de Publicidade deste jornal ou à Rua Caruarú 220, apto. 4-A, em Grajaú — Tel.: 38-8963.



A ENGENHARIA A SERVIÇO DO PROGRESSO

Da Casa Avoenga de Castellabate ao Solar da Avenida Paulista

Cresceu Com São Paulo o Nome Dos Matarazzo.

As Origens de Uma Família e o Fio Que a Liga à História de São Paulo e do Brasil — Uma tradição Que Continua do Mediterrâneo Aos Trópicos — O Conde Francisco Matarazzo Júnior e a Sua Doação de Uma Faculdade de Economia e Administração à Cidade Que Ajudou a Criar — Notas a Propósito do Primeiro Centenário do Nascimento do Fundador da S. A. I. R. Matarazzo

O S Matarazzo constituem o melhor desmentido à velha afirmação de que os imigrantes italianos fizeram sua fortuna de nada. Descendentes da velha nobreza de Castellabate, vieram para o Brasil com razoável fortuna, ampliada, isso sim, em terras brasileiras, graças ao esforço e à inventiva de um de seus representantes: o velho conde Francisco Matarazzo, cujo condado provou e duas épocas. Francisco Matarazzo deixou fundas e irreversíveis marcas na formação de São Paulo, notadamente na transformação da modesta cidadela provincial em um dos mais poderosos parques industriais da América.

Os Matarazzo de Salerno

O nome dos Matarazzo, que a partir de 1881, quase que se confunde com o progresso da S. A. I. R. F. M., fundada naquele



O Conde Francisco Matarazzo Junior, o grande capitão da indústria de São Paulo, símbolo do espírito empreendedor e ajeite gofo de Salerno. Num desses marmores, ainda hoje se pode ler: "Monumento sepulcral erigido ao jovem patricio Francisco Antonio Matarazzo, Barão de S. Giovanni e de Guarazzano, adolescente de raras virtudes, pelos pais Lucio Matarazzo, Barão de Porcili e Baronesa Lucrécia Quattieri, a 7 de janeiro de 1923". Lucio era irmão de Otto Carlo Matarazzo, de quem descendem em linha retila o conde Francisco Matarazzo. A fim disso, arquivos históricos, documentos notoriais, decretos imperiais, crônicas, registros paroquiais, correspondências particulares trazem constantemente o nome dos Matarazzo, notabilidades nobres, profissionais e militares, desde séculos até Francisco Matarazzo, o homem que uniu as velhas tradições ao novo que existe no progresso paulista.

ano, já pertence há séculos à vetusta história da tradição nobre italiana, perpetuada, aliás, nos marmores antigos nos sepulcros mais venerados pelo povo de Castellabate, no profundo sul do golfo de Salerno. Num desses marmores, ainda hoje se pode ler: "Monumento sepulcral erigido ao jovem patricio Francisco Antonio Matarazzo, Barão de S. Giovanni e de Guarazzano, adolescente de raras virtudes, pelos pais Lucio Matarazzo, Barão de Porcili e Baronesa Lucrécia Quattieri, a 7 de janeiro de 1923". Lucio era irmão de Otto Carlo Matarazzo, de quem descendem em linha retila o conde Francisco Matarazzo. A fim disso, arquivos históricos, documentos notoriais, decretos imperiais, crônicas, registros paroquiais, correspondências particulares trazem constantemente o nome dos Matarazzo, notabilidades nobres, profissionais e militares, desde séculos até Francisco Matarazzo, o homem que uniu as velhas tradições ao novo que existe no progresso paulista.

Assim, os nomes dos barões de San Giovanni, Guarazzano, Frigento, Capri, Serranella, entraram-se hoje nas biografias desse pioneiro com os de Sorocaba — onde permaneceu alguns anos logo depois de sua chegada ao Brasil. E tais tradições se fundem, ainda, com as de São Paulo, onde se firmou a partir de 1881, data da criação das indústrias que levam seu nome. Dessa forma, é caro à tradição dos Matarazzo o decreto pelo qual o Imperador Carlos V reconhecia, em Nápoles, aos dez de fevereiro de 1536, a fidelidade do predecessor Tibério ao Sacro Império Romano e o nomeava "Cavaliere Aurato", junto com seus descendentes, concedendo-lhes

os títulos e as insignias da dignidade militar e nomeando-o "verdadeiramente nobre como gerados e procriados de raça nobre a partir dos quatro avós paternos e maternos". A este decreto, unido em 1917, o de Sua Majestade, o Rei da Itália, Vittorio Emanuele III, que acrescenta ao brasão baronial de Francisco Matarazzo a coroa de Conde, em reconhecimento pelos serviços prestados ao país na paz e na guerra. Hoje, o antigo emblema de pedra que domina a casa patriarcal dos Matarazzo de Castellabate já atravesou o oceano e veio enfeitar sua casa brasileira. Durante o correr dos séculos, o nome da família se entrelaçou e as vezes se confundiu com os eventos agitados que dominaram o Século XIII e o Século XIV: continua vivo nos anos em que viveram Miguel Angelo, Leonardo Da Vinci, Rafael. E Francisco Matarazzo, secretário da República de Perugia, era um refinado e competente admirador das cerâmicas de Derruta, assim como o dr. Costabile Matarazzo era um médico e humanista dos mais conhecidos da ainda hoje celebre Escola Salernitana. Ligada às artes e ao progresso, a família Matarazzo chegou ao Novo Mundo.

A Luta e o Epilogo do Novo Mundo

Do dr. Costabile Matarazzo e da sua consorte Mariangela Jo-



Uma rara fotografia em que aparece o Conde Francisco Matarazzo Junior à idade de 16 anos

vane nasceram nove filhos e o primeiro foi Francisco Matarazzo, que estava fadado, no Novo Mundo, a ligar o destino dos descendentes a um empreendimento industrial sem precedentes na história do trabalho humano.

Tendo assumido a chefia da família, com a morte de seu pai, aos 27 anos, embateu para o Brasil, seguindo uma corrente de imigração que deveria mais tarde representar um fenômeno social e econômico de primeira importância. Na mala do imigrante, voluntariamente modesta ficou oculto o brasão do antigo baronato. Francisco Matarazzo, capitão de nome simples, mas valorosíssimo, quis partir com eles, fê-lo por alguns anos no olivado de Sorocaba, ganhou o título de pioneiro da indústria, não se protegia atrás do escudo, avoengo. Lutou anos a fio, conservando seu lugar de guia, de comandante, como os seus predecessores nos anos difíceis para a nobreza italiana.

Chefe de uma legião de imigrantes, não por supremacia econômica ou de sangue, mas porque rico de engenho e forte de tradição nunca desmentida pelos Matarazzo observos e neopólios e fundidos das audácias dos jogadores do azar, os conquistou e os resgatou com método e sistema. Estendeu as relações, alargou o campo das suas atividades, introduziu inovações. Finalmente, fundou a S. A. I. R. F. Matarazzo e fez dela a maior organização industrial e comercial da América Latina. Desse momento em diante, "o bônus Matarazzo" — São Paulo e Indústria. O "Pioneiro da Indústria" como o denominava a avenida dedicada ao seu nome e na qual se ergue uma das suas fábricas mais antigas e importantes, a Água Branca — forja o anel de aço que deverá soltar para sempre a história da nobreza do Velho Continente a da Indústria do Novo Mundo. Ao lado da condoreira de "Cavaliere del Lavoro" e de outras numerosas altas condecorações de vários países, junta-se a de Grande Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul. As duas patrias já se uniram no coração de Francisco Matarazzo. E no dia dez de fevereiro de 1937, às quatro horas da tarde, em sua residência na avenida Paulista, morreu serenamente como viveu, plantado por dois povos, dois países que ele honrou e pelos quais é venerado.

A Comemoração do Centenário do Grande Pioneiro

Cem anos são transcorridos desde o nascimento de Francisco Matarazzo: sem anos ricos de eventos, de vitórias e derrotas, que frequentemente cruzaram a humanidade até os climas mais altos do progresso e a lançaram nos abismos profundos de várias guerras mundiais e revoluções sangrentas. Um século arduo como este, transcorrido em 1854 a 1954, é tal que pode destruir, também no Novo Mundo, a memória de qualquer ser humano, que não tenha tido a estatura de um gigante. Mas Francisco Matarazzo, ainda hoje, está vivo em suas obras, a sua memória é ainda palpável. A sua obra iniciada do nada, está sendo ampliada, potenciada, desde 1937, pelo fi-



O edifício situado no Viaduto do Chá, na capital paulista, onde estão instalados os escritórios das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo



O casal Matarazzo à época de sua chegada ao Brasil. Seu filho, o atual Conde Matarazzo Junior, mantém as tradições da família

lho, conde Francisco Matarazzo Junior, seu sucessor na presidência da S. A. I. R. F. Matarazzo.

Francisco Matarazzo Junior nasceu em 14 de agosto de 1900, disolcino filho, na Vila da Av. Paulista, criada pelo pai e que ele ampliou, assumiu a responsabilidade da sucessão em 1920, quando, em janeiro daquele ano em Turim, morreu, vítima de um acidente automobilístico, o irmão, conde Grunelindo que dirigiu a S. A. I. R. F. Matarazzo durante a I Guerra Mundial.

Hoje, no transcurso do primeiro Centenário do nascimento do conde Francisco Matarazzo, seu filho honra sua memória, inspirando-se nas tradições humanistas que distinguiram os seus predecessores e com a multiplicidade de um patricio florentino do ano de 1500. Ele quer ligar o nome de seu pai a uma instituição cultural que possa dar ao Brasil intelectuais que saibam continuar a obra dos antigos, valorosos imigrantes e do seu indomito pai, Francisco Matarazzo. Daí a criação da Faculdade de Economia Conde Francisco Matarazzo, que se chamará Instituto Conde Francisco Matarazzo.

A Faculdade de Economia Conde Francisco Matarazzo

A iniciativa do Conde Francisco Matarazzo Jr. faz surgir em São Paulo um centro educacional, representando a primeira universidade comercial completa do Brasil e a mais moderna do seu gênero em todo o mundo.

A Escola, que receberá a denominação de Instituto Conde

Francisco Matarazzo, e será administrada como unidade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, espera admitir seus primeiros alunos dentro de dois anos. A construção da Escola foi iniciada há três meses num terreno de 60.000 m², no Morumbi, no cimo de uma colina de onde se descortina um belo panorama da cidade.

O total da doação entre terreno, construção, mobiliário, biblioteca, etc. e as contribuições em dinheiro é estimado em cerca de Cr\$ 250.000.000, correspondentes ao câmbio oficial, a cerca de 12.900.000 de dólares.

Além de um edifício da administração, auditório e duas alas laterais destinadas a salas de aula, haverá um parque panorâmico e jardins com fontes iluminadas, uma espelha, piscina descoberta, quadras e terraço, restaurante, sala de estar para os estudantes e uma biblioteca com 50.000 volumes, que serão trazidos do depósito até a sala de leitura por meio de elevadores mecânicos especiais.

Acomodará o Instituto mil estudantes inclusive uma quota limitada de alunos estrangeiros e ministrará um curso de negócios em geral de quatro anos, ao qual corresponderá o título de doutor em Economia, mais dois anos de especialização num ramo correlato.

O corpo docente compreenderá 40 professores escolhidos em todo o mundo para dar aos estudantes uma cultura panormica internacional.

Outra característica, além do ar condicionado, das paredes à prova de som, da luz indireta, das escadas rolantes, será a ausência dos tradutores no auditório, possibilitando aos estudantes usarem livros para ouvir a tradução portuguesa de uma preleção que esteja sendo feita numa outra língua. O Instituto será equipado com salas próprias de raios X, enfermarias e serviço médico completo, assim como possuirá uma instalação própria geradora de eletricidade. O auditório, construído para comportar 2.000 pessoas poderá ser rapidamente adaptado para preleções, conferências, exposições, programas teatrais e cinematográficos e para uma ampla variedade de outras atividades. Uma estátua em honra do Conde Francisco Matarazzo Senior

Uma das últimas fotografias do Conde Francisco Matarazzo, que criou, no Brasil, uma nova mentalidade industrial.

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de quadros vivos

representados pelos operários das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, de um ballet simbolizando acontecimentos da história brasileira representada por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas e de um ballet de folclore nativo por dançarinos brasileiros. Os acontecimentos da noite serão encerrados com uma maravilha, a queima de fogos de artifício. Simultaneamente com as cerimônias daqui, está programada na mesma noite que terá lugar em Castellabate, Itália, o natal do primeiro Conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquela municipalidade doado pelo Conde Matarazzo Junior em tributo ao pai.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, que viveu a Capital paulista durante esta existência, fundou não podia mais dignamente honrar e comemorar o centenário de seu pai e da cidade de São Paulo.

Segundo os boatos mais e os jornais de credibilidade estatística, há um programa variado de entretenimento que, com a de um concerto sinfônico, de uma série de

EXEMPLO DIGNIFICANTE DE SOLIDARIEDADE HUMANA

DEZ HORAS DE LUTA PELA VIDA DE UM JOVEM



O MENINO E O REPÓRTER seguraram rapidamente para o Hospital, a fim de medicar a criança com o Mephyton.

APÓS APLICAÇÃO DE DUAS AMPOLAS DE "MEPHYTON", CESSOU A HEMORRAGIA DE 15 DIAS, SUSPENDENDO-SE AS TRANSFUSÕES DE SANGUE — A FEBRE BAIXOU DE 40 PARA 38 GRAUS — A MÃE DE PAULO TORRES PARA O REPÓRTER, AO RECEBER O MEDICAMENTO: "ISSO FOI MILAGRE!" — E CAIU EM PRANTOS — ÀS 9,25 FOI APLICADO O "K-1" ANTES DE CHEGARMOS, O MENINO ESTAVA COM 40 GRAUS DE FEBRE E PULSO 180 ★ Reportagem de HELIO ROCHA ★ Fotos de PAULO REIS (Emissários de ÚLTIMA HORA ao sul de Minas, onde entregaram o remédio doado por Dona Marcina Laureano)

No Brasil, aplicavam, no interior de Minas, precisamente às 9,25 da manhã do dia 8 de março de 1951, a primeira ampola de Mephyton, vitamina K-1, no menino Paulo Torres, que agonizava há 46 horas vítima de intermitente hemorragia. Foi um momento dramático na cidade de Pouso Alegre, Hospital Regional Samuel Ianni. Minutos antes, o avião que nos conduzia com a droga milagrosa sobrevooava a cidade em voo rasante, em busca do campo de pouso. Na noite anterior, a notícia da chegada dos repórteres e de ÚLTIMA HORA se propagara e todos acorreram às portas do Hospital para saber da sorte do menino agonizante. No leito, o jovem Paulo Torres, sorriu para o repórter ao saber que ele chegara com um remédio da cidade grande. Aquela criança verde de vitamina K-1 — ele já sabia — era sua única salvação, pois não restava mais esperanças prevendo-se um desenlace a qualquer momento. A irmã de caridade se aproximou do menino e enxugou-lhe carinhosamente o suor da testa. O pai segurando fortemente a mão da mãe do garoto estava ali, visto, diante daquele momento supremo em que se jogaria a última cartada para a salvação do filho.



O MENINO Paulo Torres sorri feliz com a chegada do repórter que lhe levou o remédio salvador

reano, basta dizer, que ele já recebeu em suas veias nada menos de seis litros de sangue, em 13 dias, doado por amigos e colegas do Colégio São José, onde cursava o segundo ano ginasial. Paulo Torres, então, prostrado no leito do Hospital com a veia aberta há duas semanas, sofrendo transfusões ininterruptas, pois grande parte do sangue recebido é perdido pela abundante hemorragia diária. La-martine José Luiz, Francisco, todos os seus amigos estão à postos para qualquer transfusão imediata. A cidade inteira oferece seu sangue pela vida do jovem Paulo.

recebeu 12 frascos de 500 gramas que representam seis litros mas vem perdendo sangue devido aos hematomas, hemorragias etc. Os medicamentos tais como vitamina K e os anti-coagulantes conhecidos já foram todos usados com insucesso. Os taponamentos nos locais de hemorragia falharam. Resta-nos esperança, apenas, nestas drogas maravilhosas que é o Mephyton.

Viagem Aos Estados Unidos

Ontem (dia 7), às onze da manhã, o paciente pôde repentinamente com aparecimento de uma hemorragia (hemorragia nasal). Sua mãe desesperada apelou para o coletor estadual Murilo Coutinho, possuidor de uma estação de Rádio Amador que, entrando em comunicação com colegas do Rio

Pulso 180 — 40 Grãos de Febre

Pulso — 180
Temperatura — 40 graus
Pressão arterial baixa
Dispneia que foi cobrada com



O PAI REZA pela sorte do filho

POUSO ALEGRE — (dos enviados especiais de ÚLTIMA HORA) — Cinco horas após a aplicação de duas ampolas de Mephyton, a droga miraculosa, cessou completamente a hemorragia de 15 dias, suspendendo-se assim as transfusões diárias de sangue no jovem Paulo, que passou a apresentar sensíveis melhoras. A febre baixou de 40 para 38 graus. Seu estado contudo ainda requer cuidados médicos especiais. Continua-se a temer pela sua vida, pois o Mephyton, embora milagroso, veio a ser aplicado muito tardiamente.

Fiz Milhares de Promessas Para Salvar Meu Filho

Quem passa pela Rua Santos Dumont, 152, não encontra mais os sinais de luto que enfeitavam a janela. Agora, a casa em que o menino Paulo Torres brincava na ponta das tardes ao redor do Colégio, se encontram fechadas como que escondendo a dor que mora ali. O pai, Benedito Garcia Torres, comerciante de Pouso Alegre, embora mantenha a cara corada procurando se mostrar enérgico ante a desgraça que abateu seu lar não consegue esconder de todos, a umção que lhe vem na alma. No Hospital, diante de qualquer respeito do menino, corria o rosto em busca da medicina para salvar se havia necessidade da medicina de origem. Estava tudo ali há um mês, com o filho morrendo dia a dia, no leito do

hospital. E a mãe do garoto — pobre mulher Rufina Mendes Torres, está desesperada. Dize que encheu de dez anos com a doença do rapaz. Quando lhe entregaram a criança, contendo a droga milagrosa, surtiu uma certa dúvida de operações. Isso é um milagre, meu Deus!

E virando-se para o repórter: — Fiz milhares de promessas para salvar meu filho. Paulinho está curando o segundo ano ginasial do Colégio São José. Não pode morrer assim tão moço! Prometi a Nossa Senhora de Fátima, rezar cinco missas nos primeiros sábados do mês. Ele ficou bom Deus é bom, os senhores são muito bons.

As 9,25 Foi Aplicado o K-1

Os médicos Gabriel Meireles e Jesus Ribeiro pela primeira vez,



O RADIO AMADOR Murilo Coutinho de Pouso Alegre quando em companhia do General Oscar Nepomuceno, do Médico Jesus Ribeiro e do repórter, noticiava a todo Brasil o sucesso da aplicação da droga milagrosa

minutos, fora adlada por algum tempo. E se o menino resistisse, sua vida estaria salva.

Sangue da Cidade Inteira

A quantidade média de sangue que corre nas veias do Homem é de quatro litros e meio. Para avaliarmos a luta dramática contra a morte, travada por esse menino bom, vítima pela mesma doença que atacou Dona Marcina Lau-

reano, basta dizer, que ele já recebeu em suas veias nada menos de seis litros de sangue, em 13 dias, doado por amigos e colegas do Colégio São José, onde cursava o segundo ano ginasial. Paulo Torres, então, prostrado no leito do Hospital com a veia aberta há duas semanas, sofrendo transfusões ininterruptas, pois grande parte do sangue recebido é perdido pela abundante hemorragia diária. La-martine José Luiz, Francisco, todos os seus amigos estão à postos para qualquer transfusão imediata. A cidade inteira oferece seu sangue pela vida do jovem Paulo.

A doença é gravíssima quase que um câncer do sangue pois não se pode deter aquela marcha do desordem celular sanguíneo. Aguardemos os resultados da aplicação completa do remédio (uma ampola de seis em seis horas). Caso viesse a melhorar se poderia então ter uma providência para obter sua ida aos Estados Unidos.

Esperanças Na Droga Milagrosa

A única esperança que resta é a ação da droga milagrosa, detendo a marcha destruidora da he-

morragia. Dona Marcina Laureano quando vítima pela hemorragia excessiva, melhorou bastante após a primeira ampola, entre outros resultados se fazem sentir cinco horas após a aplicação.

O médico Jesus Ribeiro disse que fez a aplicação do Mephyton, no menino Paulo, declarou que se o caso de Dona Marcina foi de leucemia aguda é possível que o medicamento produza o efeito desejado. K-1 adverte que leucemia aguda em criança é sentença de morte. Todos os casos de cura, tidos e havidos como curas, são de leucemia crônica. O processo crônico para a ação do Mephyton é apenas para retardar a hemorragia aumentando a protrombina para diminuir o tempo de sangramento e coagulação. O processo agudo não tem tratamento. O primeiro exame hematológico feito no menino Paulo pelo Dr. Jesus revelou que o paciente possuía uma porcentagem de leucócitos muito baixa, havendo mesmo uma leucopenia (diminuição dos glóbulos brancos do sangue) pois se tratava de fase leucêmica. Já no segundo exame se notava uma leucocitose acentuadíssima por parte da porcentagem elevada de leucócitos. Era, então, a leucemia aguda com 40 por cento de monócitos.

A evolução do caso tem sido progressivamente má. Diversas fases de hemorragias incontroláveis, sendo que o menino apresentava há mais de 48 horas uma hemorragia (hemorragia nasal). Para estancar essa hemorragia talvez o Mephyton dê resultado, sendo mesmo a única esperança de salvação.

Naquela noite do apelo patético aconteceu o milagre. Tudo funcionou às mil maravilhas. Dentro da noite houve um repórter que veio de Pouso Alegre. Do Sul de Minas também se anunciavam chuvas e trovoadas. Porém, mais veloz que o raio e o trovão foi o avanço de solidariedade humana que se desencadeou na república da República em busca do remédio salvador, graças ao qual se tentou salvar a vida

Naquela noite do apelo patético aconteceu o milagre. Tudo funcionou às mil maravilhas. Dentro da noite houve um repórter que veio de Pouso Alegre. Do Sul de Minas também se anunciavam chuvas e trovoadas. Porém, mais veloz que o raio e o trovão foi o avanço de solidariedade humana que se desencadeou na república da República em busca do remédio salvador, graças ao qual se tentou salvar a vida

Naquela noite do apelo patético aconteceu o milagre. Tudo funcionou às mil maravilhas. Dentro da noite houve um repórter que veio de Pouso Alegre. Do Sul de Minas também se anunciavam chuvas e trovoadas. Porém, mais veloz que o raio e o trovão foi o avanço de solidariedade humana que se desencadeou na república da República em busca do remédio salvador, graças ao qual se tentou salvar a vida

O Trabalho Heróico Dos Rádio-Amadores

ÚLTIMA HORA não poderia elevar-se ante o trabalho anônimo e verdadeiramente heróico dos rádio-amadores de todo o país que deram o brado de alarme para salvar a vida de uma inocente criança que morria lentamente em Pouso Alegre. Graças a ação diligente e aborçosa do coletor estadual de Pouso Alegre, rádio-amador Murilo Coutinho, entrando rapidamente no ar em contato com seus companheiros do Rio e de outros Estados para a localização imediata de Dona Marcina que possuía o remédio salvador, nossa reportagem, levada imediatamente fazer chegar às mãos dos médicos da criança, a droga salvadora, levando pessoalmente o remédio, chegou a tempo de adiar — por horas — a morte do menino. Aqui no Rio de Janeiro, Tenente Luiz Carlos, Coronel Médico Wolney, Salvoir Vieira Costa e dezenas de outros que passaram a noite na escuta, aguardando qualquer instrução, foram os verdadeiros heróis dessa batalha infindável perdida pelo salvamento da vida do menino Paulo Torres. Isso, sem falar na generosidade de dona Marcina Laureano, esposa do médico-martir que possibilitou a remessa do medicamento ao interior de Minas para tentar salvar uma criança que agonizava durante trinta dias, se estivesse num leito de hospital.

Recorde Telegráfico

Naquela noite do apelo patético aconteceu o milagre. Tudo funcionou às mil maravilhas. Dentro da noite houve um repórter que veio de Pouso Alegre. Do Sul de Minas também se anunciavam chuvas e trovoadas. Porém, mais veloz que o raio e o trovão foi o avanço de solidariedade humana que se desencadeou na república da República em busca do remédio salvador, graças ao qual se tentou salvar a vida

Naquela noite do apelo patético aconteceu o milagre. Tudo funcionou às mil maravilhas. Dentro da noite houve um repórter que veio de Pouso Alegre. Do Sul de Minas também se anunciavam chuvas e trovoadas. Porém, mais veloz que o raio e o trovão foi o avanço de solidariedade humana que se desencadeou na república da República em busca do remédio salvador, graças ao qual se tentou salvar a vida

Naquela noite do apelo patético aconteceu o milagre. Tudo funcionou às mil maravilhas. Dentro da noite houve um repórter que veio de Pouso Alegre. Do Sul de Minas também se anunciavam chuvas e trovoadas. Porém, mais veloz que o raio e o trovão foi o avanço de solidariedade humana que se desencadeou na república da República em busca do remédio salvador, graças ao qual se tentou salvar a vida

Naquela noite do apelo patético aconteceu o milagre. Tudo funcionou às mil maravilhas. Dentro da noite houve um repórter que veio de Pouso Alegre. Do Sul de Minas também se anunciavam chuvas e trovoadas. Porém, mais veloz que o raio e o trovão foi o avanço de solidariedade humana que se desencadeou na república da República em busca do remédio salvador, graças ao qual se tentou salvar a vida

Naquela noite do apelo patético aconteceu o milagre. Tudo funcionou às mil maravilhas. Dentro da noite houve um repórter que veio de Pouso Alegre. Do Sul de Minas também se anunciavam chuvas e trovoadas. Porém, mais veloz que o raio e o trovão foi o avanço de solidariedade humana que se desencadeou na república da República em busca do remédio salvador, graças ao qual se tentou salvar a vida

Naquela noite do apelo patético aconteceu o milagre. Tudo funcionou às mil maravilhas. Dentro da noite houve um repórter que veio de Pouso Alegre. Do Sul de Minas também se anunciavam chuvas e trovoadas. Porém, mais veloz que o raio e o trovão foi o avanço de solidariedade humana que se desencadeou na república da República em busca do remédio salvador, graças ao qual se tentou salvar a vida

Naquela noite do apelo patético aconteceu o milagre. Tudo funcionou às mil maravilhas. Dentro da noite houve um repórter que veio de Pouso Alegre. Do Sul de Minas também se anunciavam chuvas e trovoadas. Porém, mais veloz que o raio e o trovão foi o avanço de solidariedade humana que se desencadeou na república da República em busca do remédio salvador, graças ao qual se tentou salvar a vida

Naquela noite do apelo patético aconteceu o milagre. Tudo funcionou às mil maravilhas. Dentro da noite houve um repórter que veio de Pouso Alegre. Do Sul de Minas também se anunciavam chuvas e trovoadas. Porém, mais veloz que o raio e o trovão foi o avanço de solidariedade humana que se desencadeou na república da República em busca do remédio salvador, graças ao qual se tentou salvar a vida

Naquela noite do apelo patético aconteceu o milagre. Tudo funcionou às mil maravilhas. Dentro da noite houve um repórter que veio de Pouso Alegre. Do Sul de Minas também se anunciavam chuvas e trovoadas. Porém, mais veloz que o raio e o trovão foi o avanço de solidariedade humana que se desencadeou na república da República em busca do remédio salvador, graças ao qual se tentou salvar a vida

Naquela noite do apelo patético aconteceu o milagre. Tudo funcionou às mil maravilhas. Dentro da noite houve um repórter que veio de Pouso Alegre. Do Sul de Minas também se anunciavam chuvas e trovoadas. Porém, mais veloz que o raio e o trovão foi o avanço de solidariedade humana que se desencadeou na república da República em busca do remédio salvador, graças ao qual se tentou salvar a vida

Naquela noite do apelo patético aconteceu o milagre. Tudo funcionou às mil maravilhas. Dentro da noite houve um repórter que veio de Pouso Alegre. Do Sul de Minas também se anunciavam chuvas e trovoadas. Porém, mais veloz que o raio e o trovão foi o avanço de solidariedade humana que se desencadeou na república da República em busca do remédio salvador, graças ao qual se tentou salvar a vida

AS PESSOAS DE BOM GOSTO, PREFEREM

cigarros **PETRONIO**
(o símbolo da elegância)



CIGARROS
PETRONIO

UM PRODUTO

Sudar

CR\$
2,60



MÉDICO JESUS RIBEIRO MÉDICO GABRIEL MEIRELES



Na noite de Dona Marcina Laureano o repórter Hélio Rocha faz entrega ao médico Gabriel Meireles (à direita no campo de pouso) da droga